

| | | |
|--|-------------|----------------------------------|
| <p>IDENTIDADE</p> <p>FILIAÇÃO-PAI <u>Angelo Jurca</u></p> <p>MÃE <u>Maria Ribeiro Jurca</u></p> <p>IDADE <u>21 Jan 1928</u> ESTADO CIVIL</p> <p>PROFISSÃO <u>Advogado</u> POSTO OU GRAD.</p> <p>FUNÇÃO</p> <p>NACIONALIDADE <u>Bras.</u> NATURAL DE <u>NUPORANGA/SP</u></p> <p>LÊ ESCREVE CERT. RESERVISTA</p> <p>TÍTULO ELEITOR LOCAL TRABALHO</p> <p>ESTUDANTE ESCOLA</p> <p>..... NÍVEL <u>Superior</u></p> <p>RESIDÊNCIA</p> <p>OUTROS DADOS <u>Dep. Estadual p/MDB/SP</u></p> <p>.....</p> | <p>FOTO</p> | <p>NOME ORLANDO JURCA</p> |
| <p style="text-align: center;">HISTÓRICO</p> | | |
| <p>- Através o D.O. nº 94, de 21 Mai 70, teve cassado seu mandato eletivo e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.</p> | | |
| | | <p>CIC</p> |

2 - ORLANDO JURCA

M D B

Informações do SNI

- Comunista fichado.
- Um dos promotores do comício de 28 Mar 57, em Ribeirão Preto, pelo aniversário do PCB.
- Em 1961, quando da renúncia de JÂNIO QUADROS, atacou violentamente as Fôrças Armadas.
- Jornalista de SAMUEL WAINER na ÚLTIMA HORA.
- Insuflou os servidores da Justiça à greve, da Tribuna da Câmara.
- Em 1966 fazia pregações de cunho subversivo na Rádio Ribeirão Preto.
- Considerou que o Govêrno devia fazer economia em setores pouco produtivos como as Fôrças Armadas.
- Apoio D. HELDER CÂMARA.
- Pediu anistia para JÂNIO QUADROS.
- Anti-revolucionário, convicto, sempre devotado à desmoralização das autoridades públicas.
- Apoiou a cassação de ADHEMAR e depois citou-o como grande líder.
- Combateu a Lei de Imprensa.
- Repudiou Projetos que enquadravam Municípios em área de interesse à Segurança Nacional.

Outras informações

- Ainda do SNI

Participou de comício em S. José dos Campos, defendendo os cassados (1967).

- Da Secretaria de Segurança Pública

- em 1957, indiciado em Inquérito Policial em Ribeirão Preto, por infração dos Art. 139 e 140 do C.P. - processo arquivado;
- em 1960, na mesma Cidade, processado por desacato;
- em 1962, foi indiciado por injúria e, em 1964, por crime de ameaça.

- Informação do DOPS/SP

Subversivo. Muito ligado ao Dep LUCIANO LEPERA que foi cassado por subversão e a quem defendeu em processos crimes.

Ver
documento (ação)
ARQUIVADA em



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Exposição de Motivo GM 00426-B, de 15 Mai 70, do MJ

Relatório dos Motivos que justificam a suspensão dos direitos políticos e a cassação dos Mandatos Eletivos dos seguintes Deputados Estaduais:

- ✓ GILBERTO GERALDO SIQUEIRA ALVES ^{LOPES} PROC.
- ✓ JOAQUIM GOUVÊA FRANCO JÚNIOR PROC.
- ✓ LEÔNCIO FERRAZ JÚNIOR PROC.
- ✓ LÚCIO CASANOVA NETO PROC.
- ✓ MURILLO SOUZA REIS PROC.
- ✓ NICOLA AVALONE JÚNIOR PROC.
- ✓ ORLANDO JURCA. PROC.

, no
uso das atribuições que lhe confere o artigo 4º
do Ato Institucional nº 5, tendo em vista o
artigo 182 da Constituição, após a audiência do
Conselho de Segurança Nacional,

R E S O L V E cassar os mandatos eletivos es-
taduais e suspender de direitos políticos, pelo prazo de dez
(10) anos, dos seguintes deputados à Assembléia Legislativa do
Estado de São Paulo:

GILBERTO GERALDO SIQUEIRA LOPES;
LEÔNICIO FERRAZ JUNIOR;
LUCIO CASAROVA NETO;
MIRILLO SCHEIA LISI;
NICOLA AVALLONE JUNIOR e
ORLANDO JURCA.

Brasília, em de de 1970;

149º da Independência e 32º da República.

NB. PRO. 055.326.3R.7

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE SP

ORLANDO JURCA

6

DOCUMENTAÇÃO ORGANIZADA COM VISTAS À APLICAÇÃO DO ARTIGO 4º DO
ATO INSTITUCIONAL Nº 5

Deputado Estadual

ORLANDO JURCA

- A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS
- B - FICHA INDIVIDUAL
- C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
E DE OUTROS ÓRGÃOS
- D - A N E X O S :
 - 1 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA
 - 2 - DOSSIÊ ORGANIZADO PELO SNI
 - 3 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

SECRETO

(Continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /69 - Fls. 2)

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

3.1 - INFORMAÇÃO DO SNI

3.1.1 - Extrato de Prontuário

- Deputado Estadual - MDB/SP.
- Em 1950, assinou mensagem no jornal comunista "Notícias de Hoje", sob o título "Os jornalistas de São Paulo saúdam o Cavaleiro da Esperança".
- Comunista fichado.
- Fêz parte da mesa na sessão de abertura do VIII Congresso Estudantil realizado em Ribeirão Preto (1956).
- Foi um dos promotores do comício de 28 Mat 57, em Ribeirão Preto, pelo aniversário do PCB.
- Em 1961, quando da renúncia de JÂNIO QUADROS, fêz comício, em Ribeirão Preto, atacando violentamente as Fôrças Armadas.
- Jornalista da "Última Hora" ao tempo de SAMUEL WAINER.
- Da tribuna da Assembléia Legislativa, insuflou os servidores da Justiça de São Paulo à greve.
- Em 1966, fazia uso constante da Rádio Ribeirão Preto para pregações de cunho subversivo.
- Em entrevista a uma emissora de São Paulo, disse que "o Govêrno devia fazer economia em setôres nada ou pouco produtivos do

João B. J. J. B. B.

SECRETO

SECRETO

(Continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /69 - Fls. 3)

País, como as Fôrças Armadas".

- Dirigiu telegrama de apoio a HELDER CÂMARA (1967).
- Compareceu a entrevista de RENATO ARCHER sôbre a "Frente Ampla".
- É autor do pedido de anistia para JÂNIO QUADROS.
- Em Mar 68, propôs a candidatura de CARLOS LACERDA à sucessão estadual em 1970 e, em junho lançou a candidatura do jornalista FAUZE CARLOS para o mesmo cargo.
- Apoiou a cassação de ADEMAR DE BARROS e, posteriormente, depois do governador ser cassado, citou-o como "grande líder".
- É anti-revolucionário convicto, sempre de votado à causa da desmoralização das autoridades públicas.
- Combateu, na Assembléia, a outorga de título de "Cidadão Paulistano" ao Marechal CB.
- Combateu a Lei de Imprensa.
- Repudiou o projeto que enquadrava Municípios em área considerada de interêsse para a Segurança Nacional.
- Moveu acirrada campanha contra o governador de SP, procurando desmoralizá-lo, a tal ponto, que ABREU SODRÉ solicitou ao Secretário da Justiça que o indiciado fôse responsabilizado criminalmente.

3.1.2 - Histórico das Atividades

Em 1952

- Foi eleito tesoureiro do Departamento Ju-

SECRETO

pro Bk Jani - Bk Archer

SECRETO

(Continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /69 - Fls. 4)

rídico do Centro Acadêmico XI de Agosto.

Em 1956

- Fêz parte da Mesa na sessão de abertura do VIII Congresso Estudantil, realizado em Ribeirão Preto, de 06 a 12 de Maio de 1956.

Em 1966

- Assumiu o exercício efetivo do mandato de Deputado Estadual.
- Eleito Deputado Estadual pelo MDB, com 8698 votos, 46º em sua legenda.
- Integrou a Comissão que foi à Brasília acompanhar a votação final da Nova Constituição.

Em 1967

- Nomeado para compor a Comissão de Reforma da Constituição do Estado.
- É integrante da CPI que investiga o decreto do Governador que extingue a E.F. Bragantina.
- Autor do pedido de anistia para JQ.

Em 1968

- É apontado como um dos principais líderes políticos de Ribeirão Preto.
- Candidato de JÂNIO QUADROS à Prefeitura de Ribeirão Preto, não foi eleito.

3.2 - AINDA DO SNI

3.2.1 - Informe nº 63/ASP de 16 MAR 67

O Dep. ORLANDO JURCA criticou na AL com ve

Dep. Orlando Jurca

SECRETO

SECRETO

(Continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /69 - Fls. 5)

pro Bk Jaci Bk de J...

emência a Lei de Segurança Nacional, assinando que ela despe todos os cidadãos das mínimas garantias. "Custa a acreditar que num País civilizado, num País onde ouvi mais de 50 vezes a palavra democracia, na tramitação do discurso de posse do Presidente da República, custa acreditar que num País de índole cristã se baixe um édito desta espécie, que tem o nome de Lei de Segurança Nacional".

3.2.2 - Bol. Inf. nº 270/ASP, de 17 NOV 67

Por iniciativa do indiciado 54 dos 115 deputados da Assembléia Legislativa (39 do MDB e 15 da ARENA) subscreveram telegrama enviado ao Presidente da República e no qual se pede a revogação do Ato do Comando Revolucionário que suspendeu, pelo prazo de 10 anos, os direitos políticos de Jânio Quadros e, foi, implicitamente a anistia deste.

Defende a tese de que a revisão das punições deve ser extensiva, abrangendo "todos aqueles brasileiros que verdadeiramente exerçam liderança política, que tenham identificação com o Povo, que sejam líderes populares e que não poderiam ser aliados da vida pública sem culpa formada e sem uma sentença transferida em julgado".

3.2.3 - Informação nº 618/ASP, de 22 ABR 68

Durante o comício da FRENTE AMPLA, em São Caetano do Sul, disse trazer a solidariedade da região da mogiana à região do ABC, em face de estar ali presente CL, o único líder da resistência que ainda resta no País.

SECRETO

SECRETO

(Continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /70 - Fls. 6)

Encerrou o discurso, pregando eleições livres em todo o País.

3.3 - DO RELATÓRIO DO MINISTRO DA JUSTIÇA - MAIO 1970

Do Relatório dos Motivos que justificam a suspensão dos direitos políticos e a cassação dos Mandatos Eletivos de vários deputados à ALESP feito pelo Ministro da Justiça, extraímos o seguinte:

"ORLANDO JURCA

Em 1950 assinou mensagem no jornal comunista "Notícias de Hoje" sob o título "Jornalistas de São Paulo saúdam o Cavaleiro da Esperança".

Foi um dos promotores do comício de 28 de março de 1957, em Ribeirão Preto, pelo aniversário do Partido Comunista Brasileiro.

Em 1957 foi indiciado em inquérito policial, posteriormente arquivado, por injúria e difamação.

Em 1960 foi indiciado em inquérito policial por desacato, também arquivado.

Em 1962 foi indiciado em inquérito policial por injúria e desacato, também arquivado.

Em 1964 foi indiciado em inquérito policial por ameaça, também arquivado.

Foi jornalista de "Última Hora", ao tempo de SAMUEL WAINER.

Defendeu o comunista LUCIANO LEPERA em processos criminais.

João Batista de Jesus - O. Jurca

SECRETO

SECRETO

(Continuação da EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº /70 - Fls. 7)

Em junho de 1966 pronunciou violentos ataques contra o Governo revolucionário. Nessa época fazia uso constante da rádio "Ribeirão Preto" para pregação de cunho subversivo.

Em dezembro de 1966 foi envolvido em incidente com a polícia em manifestações estudantis ocorridas em Ribeirão Preto."

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Artigo 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual do senhor ORLANDO JURCA, consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.

Gen Bda João Bte Figueiredo
Gen Bda JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO
Secretário-Geral do
CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETO

NB. PRO. CSS. 3263 .P.58

B - F I C H A I N D I V I D U A L



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES

FICHA INDIVIDUAL

| | | | |
|------------------------|--|----------|------------|
| 1. Nº | 461 | 2. DATA: | 21 Mai '69 |
| 3. NOME: | <u>ORLANDO JURCA</u> | | |
| 4. FILIAÇÃO: | Angelo Jurca Maria Ribeiro Jurca | | |
| 5. DATA DO NASCIMENTO: | 21 de janeiro de 1928 | | |
| 6. NACIONALIDADE | Brasileira | | |
| 7. NATURALIDADE: | Nuporanga - Estado de São Paulo | | |
| 8. PROFISSÃO: | Advogado Deputado Estadual (MDB/SP) | | |
| 9. ESTADO CIVIL: | Solteiro | | |
| 10. INSTRUÇÃO: | Superior | | |
| 11. RESIDÊNCIA: | - | | |

NO. PROCESS 326.3.P.25

C

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
=====

E DE OUTROS ÓRGÃOS
= == =====



12 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Deputado Estadual (MDB/SP).
- Em 1950, assinou mensagem no jornal comunista "Notícias de Hoje", sob o título "Os jornalistas de São Paulo saúdam o Cavaleiro da Esperança".
- Comunista fichado.
- Fêz parte da mesa na sessão de abertura do VIII Congresso Estudantil realizado em Ribeirão Preto (1956).
- Foi um dos promotores do comício de 28 Mar 57, em Ribeirão Preto, pelo aniversário do PCB.
- Em 1961, quando da renúncia de JÂNIO QUADROS, fêz comício, em Ribeirão Preto, atacando violentamente as Fôrças Armadas.
- Jornalista de "Última Hora" ao tempo de SAMUEL WAINER.
- Da tribuna da Assembléia Legislativa, insuflou os servidores da Justiça de São Paulo à greve.
- Em 1966, fazia uso constante da Rádio Ribeirão Preto para pregações de cunho subversivo.
- Em entrevista a uma emissora de São Paulo, disse que "o Governo devia fazer economia em setores nada ou pouco produtivos do País, como as Fôrças Armadas".
- Dirigiu telegrama de apoio a HÉLDER CÂMARA (1967).
- Compareceu a entrevista de RENATO ARCHER sôbre a "Frente Ampla".
- É autor do pedido de anistia para JÂNIO QUADROS.
- Em Mar 68, propôs a candidatura de CARLOS LACERDA à sucessão estadual em 1970 e, em junho lançou a candidatura do jornalista FAUZE CARLOS para o mesmo cargo.
- Apoiou a cassação de ADEMAR DE BARROS e, posteriormente, depois do governador ser cassado, citou-o como "grande líder".
- É anti-revolucionário convicto, sempre devotado à causa da desmoralização das autoridades públicas.
- Combateu, na Assembléia, a outorga de título de "Cidadão Paulistano" ao Marechal CB.
- Combateu a Lei de Imprensa.
- Repudiou o projeto que enquadrava Municípios em área considerada de interêsse para a Segurança Nacional.



- Moveu acirrada campanha contra o governador de SP, procurando desmoralizá-lo, a tal ponto, que ABREU SODRÉ solicitou ao Secretário da Justiça que o marginado fôsse responsabilizado criminalmente.

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

- 1952 - Foi eleito tesoureiro do Departamento Jurídico do Centro Acadêmico XI de Agosto.
- 1956 - Fêz parte da Mesa na sessão de abertura do VIII Congresso Estudantil, realizado em Ribeirão Preto, de 06 a 12 de Maio de 1956.
- 1966 - Assumiu o exercício efetivo do mandato de Deputado Estadual.
- Eleito Deputado Estadual pelo MDB, com 8698 votos, 46º em sua legenda.
- Integrou a Comissão que foi à Brasília acompanhar a votação final da Nova Constituição.
- 1967 - Nomeado para compor a Comissão de Reforma da Constituição do Estado.
- É integrante da CPI que investiga o decreto do Governador que extingue a E.F. Bragantina.
- Autor do pedido de anistia para JQ.
- 1968 - É apontado como um dos principais líderes políticos de Ribeirão Preto.
- Candidato de JÂNIO QUADROS à Prefeitura de Ribeirão Preto, não foi eleito.

OUTRAS INFORMAÇÕESAINDA DO SNIInforme 86/ASP - 04 DEZ 67

O indiciado participou do comício realizado em São José dos Campos e organizado pelo Dep. Est. José Marcondes Pereira (cassado pelo AI 5), defendendo os cassados, alegando que aos piores criminosos é dado o direito de defesa, o que não ocorreu com Ademar, Juscelino e Jânio.

Informe 275/ARJ - 16 JUN 66

O indiciado sugeriu na Assembléia Legislativa o recesso do Legislativo Estadual "até que o Governo Federal decida o que fazer neste País", uma vez que considera o chefe do Executivo não um Governador, mas sim um interventor.

Informe S/nº - 30 DEZ 66

Esteve envolvido em incidentes com a Polícia durante manifestações estudantis em Ribeirão Preto.

Informe 275/ASP - 23 NOV 67

O indiciado assumiu abertamente posição-revolucionária ao dizer que "subversivo é aquele que age contra a vontade da grande maioria do povo e subversivos são aqueles que se constituem numa pequena maioria que não tem coragem - esta é a verdade de permitir que o Povo, que todas as camadas da população se manifestam através de um plebiscito".

OUTRAS INFORMAÇÕES - Fls. 2

Doc. Esp/66 - 21 Out 66

Enviou telegrama ao General Golbery solicitando providências do governo federal investigação razões bárbaro espancamento, prisão violenta de que foi alvo em Ribeirão Preto. Pretextando reprimir passeata estudantil, soldados fôrça pública, comandados sargento, arrancaram-me, espancando-me, levando-me preso. Libertado, requeri exame corpo delito e instauração inquérito policial civil.

Bol. Informativo nº 270/ASP - 17 Nov 67

Por sua iniciativa 54 dos 115 deputados da Assembléia Legislativa (39 do MDB e 15 da ARENA) subscreveram documento enviado ao Presidente da República pedindo a revogação do Ato do Comando Revolucionário que suspendeu por 10 anos os direitos políticos do Senhor Jânio Quadros.

Bol. Informativo nº 120/ASP - 24 Mai 67

Preconizou na Tribuna da Câmara a renúncia do Governador Abreu Sodré, afirmando que somente assim o Estado poderia recompor suas finanças e empreender a obra administrativa que espera todo o Interior.

O indiciado ameaçou liderar um movimento para pugnar o "impeachment" do Governador Abreu Sodré caso se concretize a compra de um canal de televisão pelo Govêrno de S. Paulo.

Bol. Informativo nº 130/ASP - 20 Mar 68

O indiciado e outros deputados, vão propor a Carlos Lacerda, a transferência do seu título de eleitor para São Paulo, a

OUTRAS INFORMAÇÕES - Fls. 3

fim de disputar a sucessão de Abreu Sodré como candidato do MDB.

Bol. Informativo nº 78/ASP - 02 Abr 68

Foi atingido no plenário da Assembléia Legislativa por um cinzeiro arremessado pelo Dep. Planet Buarque ficando ferido. O indiciado defendia o movimento estudantil, contrário às arbitrariedades policiais e tecendo críticas ao governador Abreu Sodré.

Informação nº 126/ASP - 30 Mai 68

O indiciado, integrante da Comissão Especial que representa a Assembléia Legislativa no 12º Congresso Estadual de Municípios, em Águas de Lindoia, apresentou 2 moções:

- 1 - repúdio ao projeto de lei que declara de segurança nacional, 68 municípios brasileiros.
- 2 - modificação da Constituição no capítulo que se refere a aprovação de projetos por decurso de prazo.

DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA:

- em 1957, foi indiciado em IP, em Ribeirão Preto, por infração aos arts. 139 e 140 do Código Penal, processo arquivado;
- em 1960, foi processado por desacato, na mesma cidade, sendo vítima Américo Varotela, processo arquivado;
- em 1962, na mesma cidade, foi indiciado em IP, por injúria

OUTRAS INFORMAÇÕES - Fls. 4

e desacato, sendo vítima Celso Pascoal;

- em 1964, ainda em Ribeirão Preto, foi indiciado em IP, por crime de ameaça.

INFORMAÇÃO ADICIONAL DO DOPS/SP

Subversivo. Muito ligado ao deputado Luciano Lepera que foi cassado por subversão e a quem defendeu em processos crimes. Jornalista de Última Hora, ao tempo de Samuel Wainer.

INFORMAÇÃO Nº 23/QG-4 - 31 Jan 69

Discurso do Sr ORLANDO JURCA pronunciado às 14:05 horas de 13 Dez 68:

" Sr Presidente, Srs Deputados, hoje pela manhã, na banca de jornais, fui informado que o "Estado de São Paulo", não circularia por decisão da censura policial.

Horas depois, no próprio jornal, certifiquei-me da veracidade da informação. A Polícia Política e a censura lá estavam apreendendo e proibindo a saída de toda a edição já impressa. Os carros que transportavam a remessa para o interior estavam sendo interceptados nas estradas!

" Em suma - para mim, a censura imposta ao "Estado de São Paulo", - em virtude da manifestação do seu ponto de vista quanto aos acontecimentos de Brasília, é violência. É mais um atentado contra a Constituição do Brasil que o Senhor Presidente da República e todos nós juramos defender".

" Não sei e não consigo divisar sequer qual será o desfêcho

OUTRAS INFORMAÇÕES - Fls. 5

de mais essa crise nacional, toda ela em prejuízo do povo e das instituições. Quero deixar consignada, no entanto, a minha total repulsa à medida arbitrária e anti-democrática".

" Infeliz da Nação, quando os detentores do poder investem contra a imprensa. - É a própria liberdade do povo, de pensar e de agir que está sendo violentada, quando a imprensa cumpre o seu sacrosanto dever".

" Aos que hoje, detêm todas as forças neste imenso Brasil onde 80 milhões de concidadãos de sentimentos cristãos e de tendências nitidamente democráticas confiam na Pátria imensurável, na sua grandeza ousamos rememorar, os ensinamentos do filósofo Miguel de Unamuno: "vencereis porque tendes ao dispôr uma força bruta esmagadora. Porém, não convencereis. Para convencer é mister persuadir. E para persuadir necessitari- eis algo que vos falta: razão e direito na luta".

DO RELATÓRIO DO MINISTRO DA JUSTIÇA - MAIO 1970

Do Relatório dos Motivos que justificam a suspensão dos direitos políticos e a cassação dos Mandatos Eletivos de vários deputados à ALESP feito pelo Ministro da Justiça, extraímos o seguinte:

"ORLANDO JURCA

Em 1950 assinou mensagem no jornal comunista "Notícias de Hoje", sob o título "Jornalistas de São Paulo saúdam o Cavaleiro da Esperança".

Foi um dos promotores do comício de 28 de março de 1957, em Ribeirão Preto, pelo aniversário do Partido Comunista Brasileiro.

OUTRAS INFORMAÇÕES - Fls. 6

Em 1957 foi indiciado em inquérito policial, posteriormente arquivado, por injúria e difamação.

Em 1960 foi indiciado em inquérito policial por desacato, / também arquivado.

Em 1962 foi indiciado em inquérito policial por injúria e desacato, também arquivado.

Em 1964 foi indiciado em inquérito policial por ameaça, também arquivado.

Foi jornalista de "Última Hora", ao tempo de SAMUEL WAINER.

Defendeu o comunista LUCIANO LEPERA em processos criminais.

Em junho de 1966 pronunciou violentos ataques contra o Governo revolucionário. Nessa época fazia uso constante da rádio "Ribeirão Preto" para pregação de cunho subversivo.

Em dezembro de 1966 foi envolvido em incidente com a polícia em manifestações estudantis ocorridas em Ribeirão Preto."

D

D - A N E X O S:
=====

- 1 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA
- 2 - DOSSIÊ ORGANIZADO PELO SNI
- 3 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

NO. PRO. CSS. 726. 3. P. 33

1 - NOTICIÁRIO DA IMPRENSA

- 1.1 - Título a Castelo: sugerido
adiamento da votação - Folha de S. Paulo - 25 MAR 66
- 1.2 - Deputado ameaça Abreu Sodré DN - 04 AGO 67
- 1.3 - Demagogo e Leviano - 05 AGO 67
- 1.4 - Deputado diz que Associados
estão às portas da falência - O Globo - 10 AGO 67
- 1.5 - Comissão decidiu contra cassações - 01 DEZ 67
- 1.6 - Tarquínio leva protesto - 30 MAI 68
- 1.7 - Diário Oficial do Est. São Paulo - 10 JUN 66
- 1.8 - Diário Oficial do Estado - 4 AGO 67
- 1.9 - Diário Oficial do Estado - 10 AGO 67
- 1.10 - O Estado de São Paulo - 23 NOV 67
- 1.11 - O Estado de São Paulo - 1º DEZ 67
- 1.12 - O Estado de São Paulo - 20 MAR 68

Título a Castelo: sugerido o adiamento da votação



Por entender que "não há, no momento, ambiente de necessária isenção" para apreciação do projeto que concede o título de "Cidadão Paulista" ao marechal Castelo Branco, apelou ontem o sr. Orlando Jurca (MDB) ao autor do projeto — sr. Mantelli Neto (ARENA) — e à Mesa da Assembléa para que a discussão e votação daquela matéria sejam adiadas para depois das eleições de 3 de outubro, quando já estiver escolhido o novo presidente da República.

"Cada um sabe o que deve temer" — acrescenta.

"A CRISE FINANCEIRA"

Foi transcrito na ata da sessão de ontem, a pedido do deputado Fernando Mauro (MDB), o editorial da FOLHA de ontem, intitulado "A Crise Financeira". Disse o deputado que "estão de parabéns a FOLHA e seu editorialista, por aquela necessária advertência ao presidente da República, aos ministros da Fazenda e Planejamento e às principais autoridades da República."

CONSTRANGIMENTO

Entende o deputado do EX-MTR que, em razão da atual situação de "inegável constrangimento", o voto positivo à concessão daquele título "viria estigmatizada com a marca da subserviência e o voto negativo seria fatalmente interpretado como rebelde provocação anti-revolucionária". Lembra que o marechal é o responsável "pela edição de vários Atos Institucionais, inclusive com a prerrogativa de cassar mandatos eletivos" e que, "ainda recentemente, era enorme atoada que dava conta de novas cassações, envolvendo nomes desta Casa", sem que um esclarecimento convincente tenha vindo a lume". Disse ainda o sr. Orlando Jurca que o apressamento da tramitação do projeto está "dando margem a terríveis explorações políticas", e vem sendo ironizado no rádio e na imprensa.

AB QUER TITULOS

O governador Ademar de Barros enviou 27 mensagens à Assembléa Legislativa, com prazo fatal de 45 dias para discussão e votação, de acordo com o Ato Institucional N.º 2.

Uma das mensagens cria o Serviço Estadual de Redescobertos Comerciais, com poderes para emitir obrigações do Tesouro do Estado no valor de até Cr\$ 200 bilhões.

COMBATE A MOLESTIA DE CHAGAS

O sr. Jacob Salvador Zveibil (ARENA) apelou ao Executivo para que apóie a Liga Brasileira de Combate à Doença de Chagas, "entidade oficial dos alunos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, que vem desenvolvendo ativamente um programa mínimo de combate àquele mal".

Ao justificar o apelo, o deputado transcreve a íntegra de matéria publicada na FOLHA, a 23 de janeiro último, sobre o combate à moléstia de Chagas, e o trabalho realizado em Ribeirão Preto pela Faculdade de Medicina local.

LEMBRANDO BADGER

O sr. Esmeraldo Tarquinio (MDB), que é também contrário à concessão daquela homenagem, no momento, ao presidente Castelo Branco — por concordar que ela seria interpretada como uma "ba-julação da Assembléa, motivada pelo temor das cassações" — afirma:

"Deviam os meus colegas lembrar-se do exemplo de Badger Silveira, que, um dia antes de ter suspensos seus direitos políticos e cassado seu mandato, manteve conferência com o marechal Castelo Branco e dele saiu convicto de que nada lhe aconteceria".

Já o sr. Luciano Nogueira Filho (ARENA), cujo nome também foi apontado na imprensa como um dos possíveis cassados, acha que o projeto deve ser votado agora, e declarou que votará a favor.

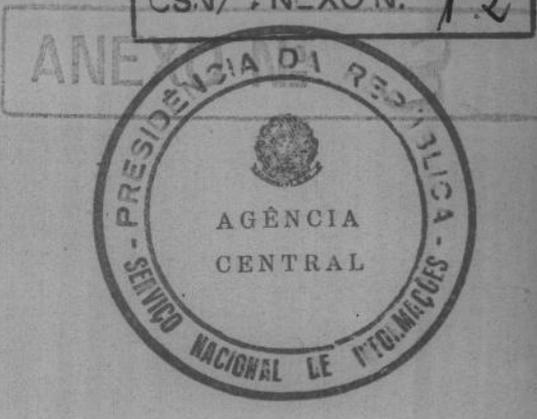
DIVERSOS

O sr. Chopin Tavares de Lima (MDB) apresentou projeto de lei que majora os limites para aquisições de materiais para o Estado. O projeto estabelece concorrência pública para compras superiores a Cr\$ 20 milhões, concorrência administrativa ou limitada às superiores a 4 e inferiores a 20 milhões, e coleta de preços para as operações de até Cr\$ 4 milhões.

O sr. José Felício Castellano (ARENA) denunciou o desvio de verbas pelo DER, em desrespeito ao plano de obras aprovado pela Assembléa Legislativa.

FOLHA DE SÃO PAULO

25/3/66



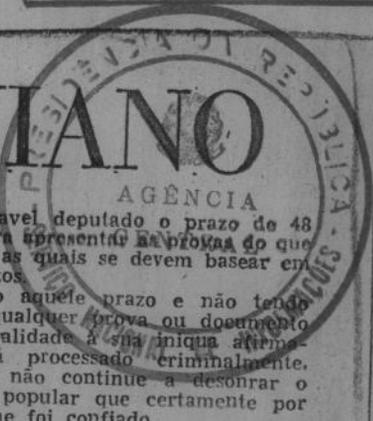
DEPUTADO
AMEAÇA ^{DN 4}
ABREU SODRÉ

O deputado estadual Orlando Jurca está ameaçando liderar um movimento para propor o "impeachment" do sr. Abreu Sodré, caso se concretize a compra de um canal

de televisão pelo governo de São Paulo.
Diz o parlamentar que, embora tenha sido aberta concorrência pública para tal coisa, a transação parece suspeita, porque todo mundo já sabe que o negócio está praticamente fechado: "Só isso seria motivo para se decretar o "impeachment" do governador. Isso é uma imoralidade".

5.8.67

DEMAGOGO E LEVIANO



EMBORA nos coloquemos, sempre, ao lado de todos aqueles que sustentam conscientemente a tese de que o melhor regime é o configurado pela democracia representativa, não podemos deixar de reconhecer que, muitas vezes, o eleitorado comete erros de escolha, mandando para as Casas Legislativas do País indivíduos que não têm a menor inclinação para honrar o mandato que lhes é conferido.

É o caso, por exemplo, do deputado Orlando Jurca, que segundo um matutino desta Capital, afirmou em discurso pronunciado na Assembléia Legislativa, que alguém "vai ganhar um bilhão de cruzeiros velhos no negócio da TV-Educativa".

O referido parlamentar (sic), aliás, é uzeiro e vzeiro em leviandades.

A concorrência para aquisição, pelo governo do Estado, de Canal de Televisão para criar a TV-Educativa, mé-

todo de educação em massa já adotado, não é de agora, nos países mais adiantados, foi feita de maneira absolutamente livre por quem deveria fazê-la e procedida com total lisura.

Qualquer Canal de Televisão de São Paulo poderia se habilitar. Todavia, apenas uma emissora de TV, integrante da rede "Associada", o fez.

Esse fato foi suficiente para o levião deputado, sem maior análise e com inteiro desconhecimento do assunto, se atirasse de maneira demagógica contra a concorrência legalmente aberta.

Aliás, o deputado Orlando Jurca, que muito mal representa Ribelão Preto na Assembléia Legislativa, investiu sem-cerimoniosamente contra o governo do Estado e contra uma empresa privada.

No caso particular dos "Diários e Emissoras Associados", será dado ao

irresponsável deputado o prazo de 48 horas para apresentar as provas de que afirmou, as quais se devem basear em documentos.

Findo aquele prazo e não tendo exibido qualquer prova ou documento que dê validade à sua iniqua afirmação, será processado criminalmente, para que não continue a desonrar o mandato popular que certamente por engano lhe foi confiado.

Mesmo porque, já é hora de a Assembléia Legislativa de São Paulo adotar providências contra os ataques sózozes, feitos impunemente por quem muito mal a representa, como é o caso específico desse senhor Orlando Jurca, a quem falta o mínimo de decôro parlamentar.

Evidentemente, contra a demagogia e a leviandade também adotará providências cabíveis o governador Abreu Sodré, a fim de resguardar a dignidade do governo de São Paulo.

5-8-67

Orlando Jurca

- DN SP - Artigo de fundo -

(parte apunhada)

[Faint, mostly illegible text from the reverse side of the page, appearing as bleed-through or ghosting.]

10.8.67

10 AGO. 1967

ANEXO
LIVRO Nº



Deputado Diz Que Associados Estão às Portas da Falência

SÃO PAULO (O GLOBO) — O Deputado Orlando Jurca disse ontem, da tribuna da Assembleia Legislativa, que a aquisição, pelo Governo do Estado, do Canal 2, a pretexto de utilizá-lo como TV Educativa, visa apenas a acertar a situação financeira dos Diários Associados, que se encontram "às portas da falência".

Também o Deputado Hélio Detjair, na mesma sessão, advertiu que se a compra do referido Canal, pelo Governo do Estado, for concretizada sem as explicações necessárias, ingressará com uma ação em Juízo, a fim de serem apuradas as irregularidades jurídicas que vê na operação.

Concorrência

O Sr. Detjair estranhou que, na concorrência pública aberta pelo Governo estadual para a aquisição de um canal de televisão, somente o Canal 2, das Emissoras Associadas, se tenha apresentado e ganho. O Governo terá que pagar 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros antigos pelo Canal 2 e mais 600 milhões pela Rádio Cultura.

Afirmou o parlamentar ter achado isso "muito esquisito", porque, em primeiro lugar, o Governo enviou mensagem à Assembleia, pedindo autorização para usar o crédito de um bilhão de cruzeiros antigos para a compra de um canal de TV. A concorrência foi aberta e ganhou o Canal 2. Entretanto, o Governo não teve o cuidado de esperar, sequer, que a Assembleia se ma-

nifestasse previamente sobre a mensagem.

Acrecentou ser necessário que o povo de São Paulo e seus colegas tomem conhecimento disso tudo, porque pode dizer-se até "que está cheirando a negociata".

— É opinião de alguns parlamentares — disse o Sr. Detjair — que o edital foi feito apenas para que o Canal 2 completasse as condições necessárias para vencer a concorrência. Por esse motivo, acho que o Governador Abreu Sodré deve tomar providências no sentido de serem fornecidos os devidos esclarecimentos a esta Casa e ao povo de São Paulo, porque não podemos ficar aqui para passar recibo em assuntos através dos quais possamos ser criticados lá fora.

Perguntas

Em resposta às palavras do líder do Governo, Deputado Paulo Planet Buarque, que procurou esclarecer a questão, perguntou o Sr. Detjair o seguinte:

- 1) Quanto vai custar a concessão, isto é, se os 3 bilhões e 400 milhões de cruzeiros velhos serão apenas pela concessão ou, também, pelo equipamento de TV;
- 2) Se o Governo pode adquirir a concessão de um particular e se, também, o Governo Federal autoriza essa transferência, pois a concessão é dada às televisões em caráter precário;
- 3) Se, ao invés de adquirir de um particular, o Governo não poderia dirigir-se ao Ministro das Comunica-

ções, solicitando um canal de TV e uma faixa de rádio.

Ruinoso

O Deputado Orlando Jurca disse que, no último sábado, o Diário da Noite, o Diário de São Paulo e a cadeia das Associadas, em editorial lhe fizeram injuriosas críticas, porque, juntamente com outros colegas, tem discordado do Governador do Estado relativamente ao modo como vem sendo conduzida a "Operação TV-Educativa".

— Saibam os escrevinhadores dos Diários Associados — afirmou — que nós somos contra o negócio ou a negociata, como se diz reiteradamente, não contra a TV-Educativa. Nós somos contra que o Governador Abreu Sodré queira acertar a situação financeira dos Diários Associados, que estão às portas da falência, à custa da economia de São Paulo, fazendo um negócio ruinoso para o Estado. Saibam, ainda, que se o Governador quisesse instalar uma TV-Educativa, o Governo de São Paulo teria prestígio suficiente, junto ao Governo Federal, para conseguir um canal próprio para essa finalidade. Lembremos que a Prefeitura de São Paulo tem um canal, o UHF 26, que já foi concedido.

Ofício

O Governador Abreu Sodré enviou ontem, ao Secretário da Justiça, ofício solicitando imediatas providências para responsabilizar criminalmente o Deputado Orlando Jurca, "pelas acusações feitas ao Chefe do Executivo em discurso proferido na Assembleia Legislativa".



Comissão decidiu O ESTADO DE SÃO PAULO contra cassações

(13)

Por 8 votos contra 7, a comissão especial da Assembleia que examinou no mérito a proposta de cassação dos mandatos dos deputados Murilo de Souza Reis, Hélio Dejtiar e Gouvêa Franco, por ofensa ao decoro parlamentar, acolheu o parecer do relator, sr. Aurelio Campos, contrário à medida extrema. (10/11)

Como se sabe, em linhas gerais o relator sustentou que não havia no processo elementos capazes de justificar a cassação, mas não deixou de expender uma série de considerações contrárias à atitude dos referidos parlamentares, relativamente à forma pela qual pretenderam demonstrar vícios insanáveis na concorrência para a aquisição de tapetes, móveis e luminárias para a nova sede do Legislativo.

Hoje, conforme informação do seu presidente, sr. Roberto Valle Rollemberg, a comissão encaminhará à Mesa projeto de resolução declarando improcedente a denúncia, na forma do parecer ontem aprovado.

Caberá à Mesa submeter o projeto de resolução ao plenário, que, em sessão secreta, proferirá decisão final a respeito, ratificando ou não a deliberação daquele órgão.

Embora regimentalmente seja

exequível, não se acredita que a decisão venha a ser modificada, mesmo porque para cassações de mandatos é necessária maioria de dois terços.

Após a reunião de ontem apurou-se que a decisão final da comissão não correspondeu ao que era esperado pouco antes de seu início. Havia uma tendência em favor da rejeição do parecer e, portanto, favorável à proposta de cassação. Mas dois deputados teriam cometido engano na votação. Depositaram na urna a cédula "sim", supondo que estariam manifestando seu voto favorável à cassação. Mas conforme o rito processual, anunciado antecipadamente, estava em votação o parecer e o voto "sim" tinha o sentido exatamente contrário.

Na hipótese da rejeição do parecer o processo deveria se prolongar ainda por muito tempo, uma vez que deveria ser designado novo relator, para redigir novo parecer, de acordo com o vencido, e que a Assembleia está às vésperas do recesso.

Comentou-se que manter o caso em aberto por mais tempo interessava a algumas correntes políticas, com vistas à eleição da Mesa, em março.

A proposta orçamentária do Estado para 1968 foi aprovada on-

tem, após mais alguns debates.

Conforme informamos a receita prevista atinge a NCr\$ 4.256.410.000,00. A despesa está fixada em NCr\$ 4.541.983.418,00, prevendo-se portanto um déficit de NCr\$ 285.573.418,00.

Como estava previsto, as emendas apresentadas por deputados não chegaram a ser apreciadas e, portanto, ficaram prejudicadas. As duas mensagens aditivas do governo, que não determinam alteração de maior vulto na proposta original, foram aprovadas por decurso de prazo.

TALÃO DA FORTUNA

Em projeto de lei, o sr. Paulo Planet Buarque propôs que 50% do produto das multas lançadas pela Fazenda por sonegação de nota fiscal reverterão em favor da Fundação do Plano de Amparo Social.

Atualmente, por força da lei que institui o "Talão da Fortuna", de iniciativa do sr. Planet Buarque, determina que os referidos 50% serão adjudicados aos denunciante das infrações.

A alteração ora proposta, segundo o autor, visa acabar com a "indústria da denúncia". Dessa forma, aqueles que denunciarem infrações estarão apenas revelando espírito público.

REAJUSTAMENTO

Segundo informação do líder situacionista, a Assembleia deverá votar o projeto de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo somente em janeiro, na convocação extraordinária. Contudo, isso não prejudicará sua vigência, prevista para 1.º de janeiro.

REGIÃO METROPOLITANA

Em projeto de resolução ontem apresentado, o sr. Valerio Giuli propôs a criação de mais uma comissão permanente. Trata-se da Comissão da Região Metropolitana da Capital, à qual competirá opinar sobre serviços de interesse comum a todos os Municípios integrantes da região metropolitana da Capital; sobre organização e reorganização da administração direta ou indireta relacionadas com esses serviços; bem como promover estudos visando os referidos fins.

MEDICINA

Ocupando-se do problema da falta de vagas nas escolas de medicina, o sr. Roberto Gebara sugeriu o aproveitamento do prédio do Museu do Ipiranga para a instalação de uma escola. Vai estudar e sugerir a utilização de outros próprios do Estado e dos municípios, inclusive do Interior, para o mesmo fim.

APOIO

O sr. Orlando Jurca mostrou-se preocupado com as críticas desta toina à ação de d. Heide, Camara, a quem manifestou seu apoio através de telegrama que lhe dirigiu.

Apoiando firmemente as posições do arcebispo de Olinda e Recife, o sr. Barbosa Azeiteiro sugere que a liderança do MDB o convide a proferir uma palestra na Assembleia.



10/17

este

EDS 30



Tarquínio leva protesto

Os deputados Esmeraldo Tarquínio e Orlando Jurca, integrantes da Comissão Especial que representa a Assembléia Legislativa no XII Congresso Estadual dos Municípios, em Aguas de Lindóia, levaram três moções a serem apresentadas naquele certame, em nome da bancada do MDB.

1 A primeira é de repúdio ao projeto de lei recém-aprovado por decurso de prazo, no Congresso Nacional, que declara de segurança nacional 68 municípios brasileiros.

2 A segunda, dirigida ao Congresso Nacional e ao presidente da República, é no sentido de ser modificada a Constituição, no capítulo que se refere à aprovação de projetos, por decurso de prazo. Considera a bancada que é salutar a existência de prazos para aprovação de projetos de lei, mas estes deveriam ser mais dilatados e o Executivo deveria limitar-se no máximo a três projetos enviados sobre tal condição, por mês.

3 A última moção fala da insatisfação reinante em torno do projeto ora em tramitação no Congresso, que institui as sublegendas nas eleições proporcionais e majoritárias. Sallenta a moção que o projeto tanto prejudica a oposição como a própria situação, pois candidatos do mesmo partido, pertencentes a uma sublegenda, embora mais votados, poderão deixar de ser eleitos em favor de outros, do mesmo partido, menos votados e pertencentes a outra sublegenda.

Na abertura dos trabalhos do XII Congresso, depois que o prefeito de Lindóia, José Aparecido Pirani, deu boas vindas aos congressistas, o presidente da Associação Brasileira de Municípios, deputado federal Osmar Cunha (ARENA-SC), discorreu sobre a luta que se travou em Brasília para impedir a perda de autonomia dos 68 municípios, considerados área de Segurança Nacional. Disse que havia no plenário 201 deputados, dos quais 190 votariam contra o projeto do governo «mas, infelizmente, por quatro ausências de deputados relapsos, o projeto foi aprovado. Diga-se, alancramente, que não havia nem uma razão para a cassação desses municípios».

O deputado considerou o fato serio tropeço para a luta municipalista, afirmando, porem, «que estamos estaqueados numa filosofia que tem por base o homem: estudo, trabalho, saude e vida. Estão fazendo uma campanha contra os prefeitos, no caso dessa cassação de autonomia, dizendo que as verbas são dilapidadas em construções de fontes luminosas e outras coisas mais. Isso é absurdo. E' querer que o povo do interior não tenha direito ao conforto. Milhões são gastos em Brasília e na Guanabara, talvez se gaste mais num dia nessas duas capitais do que em todos os Municípios paulistas reunidos».

JUVENTUDE

O prefeito de Ribeirão Preto, Welson Gasparini fez uma análise do homem brasileiro, o que ele quer, os seus

direitos fundamentais, para chegar ao problema da juventude. Disse que "se nega ao homem, nesse país, a alimentação, vestuários, moradia, estudo para os filhos, enfim, o que há de mais sagrado, o direito de viver".

Sobre a crise da juventude, o prefeito de Ribeirão Preto foi taxativo: "Jogam nas costas da juventude brasileira tudo que se faz de errado neste país. Estão enganados, essa é uma juventude heroica. O que se vê é o professor não entender o aluno e, muitas vezes, o pai não entender o filho. E' horrível observar o choque".

"Precisamos modificar essa estrutura — diz Gasparini. — Para isso teremos que encontrar lideranças autenticas, sem covardia, pois os covardes, os que fogem do plenário, deviam ficar em casa. Precisamos de paz, baseada na justiça."

LAVOURA

O vereador João Sasaki, de Mauá, apresentou tese que trata da fixação do homem na lavoura, evitando-se o exodo. Lembra que a vinda de imigrantes ao Brasil incrementou a plantação não só do café, mas tambem de cereais, que passaram a ser exportados, constituindo-se em fontes de divisas para o Brasil.

Entretanto, afirma o vereador, "após a conflagração mundial, verificou-se verdadeiro exodo do homem do campo para as grandes metropoles, abandonando suas atividades agricolas, para tentar a sorte em outros setores. Isso vem acontecendo, principalmente, devido a pouca assistencia prestada pelos poderes constituídos".

Considera a tese que os pequenos e medios agricultores, em consequencia da inflação que provocou o alto custo do material agricola, notadamente adubos fungicidas, inseticidas, ficaram, praticamente aliçados da lavoura. O mesmo fenomeno ocorre entre os hortifrutigranjeiros.

ESTATUTO

Para o vereador Sasaki, a promulgação do Estatuto dos Trabalhadores Rurais e a sua sindicalização aceleraram ainda mais o exodo, pois os agricultores se viram em dificuldades para preencher as exigencias legais de um momento para outro.

Por outro lado criaram-se verdadeiras quadrilhas com o intuito de lesar os agricultores, na sua maioria incultos, travando-se verdadeiras batalhas judiciais e reclamações trabalhistas injustas, incentivadas por essas quadrilhas de profissionais do analfabetismo do agricultor".

O vereador pede para que se exerça maior fiscalização, a fim de banir os incentivadores que dão orientação infundada aos trabalhadores rurais, principalmente, nos sindicatos de classe. Pedem tambem maior assistencia à agricultura e de centros de orientação juridico-fiscal ao trabalhador rural.



FSP

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

04.08.67



Orlando Jurca e Sodré

Seu Sodré, citar em livro o nome de Jurca

O SR. ORLANDO JURCA — Sr. Presidente e Srs. deputados, a única coisa que parecia restar do governo do Sr. Abreu Sodré, seria a decência nos negócios administrativos, porque em matéria de administração é um governo que simplesmente inexiste. A própria opinião pública sabe disso. Mas nem a decência no governo do Sr. Abreu Sodré se pode ressaltar mais, pelo que se comenta e pelo que se observa de certos lances do governo.

Por exemplo, Sr. Presidente e Srs. deputados, esta questão da compra de uma televisão em São Paulo, já está cheirando mal. Hoje ouvi comentários, entre o povo, que alguém estaria levando 1 bilhão de cruzeiros em moeda antiga, para ser intermediário na compra desse canal de televisão. O governo enviaria ou já enviou, para esta Casa, uma proposta de concorrência pública, um pedido de autorização para que se abra concorrência pública. Mas, todo o mundo sabe que o negócio já está praticamente feito.

Ora, Sr. Presidente e Srs. deputados, só isso seria motivo para se decretar o "impeachment" do Sr. governador; seria motivo para se afastar um governador. Um prefeito municipal, em qualquer cidade do interior, não teria a coragem de fazer isso que o Sr. Abreu Sodré está fazendo em São Paulo.

No entanto, muitos ainda consideram que S. Exca. está agindo bem, principalmente aqueles que o endossam, gravitando em torno do Palácio do Governo.

Isso é uma imoralidade, é uma desmoralização para este Poder Legislativo, se esta negociata, que é a compra de um canal de televisão, da maneira com que o Sr. Abreu Sodré está encaminhando o negócio, vier a se concretizar. E os subalternos do Sr. Abreu Sodré também seguem a mesma trilha, pois até com o feijão da C.A. G.E.S.P. essa gente faz politicalha. Imagine, Sr. Presidente que o Chefe da Casa Civil, Deputado Turner, distribui feijão da C.A. G.E.S.P. às Casas do Interior, mas sabem de que maneira? Dando para seus correligionários da ARENA, para que eles o entreguem para fazer política como se fosse coisa sua. Por tudo, ousei afirmar que diante das negociatas, diante desta maneira de proceder e outras mais o Sr. Adhemar de Barros, na linguagem do caboclo, é «pinto» perto do Sr.

Abreu Sodré.

- fez críticas ao governo de S. Paulo, quanto a administração e focalizando a compra da TV Educativa disse "vi ouvindo comentários de que alguém estaria levando 1 bilhão de cruzeiros na compra do canal. "O governo enviaria ou enviou a Assembleia uma proposta ou pedido de autorização para concorrência pública, mas todo mundo sabe que o negócio já está praticamente feito..." "só isso seria motivo para o "impeachment" do sr. governador!" "isto é uma imoralidade, e uma desmoralização ao Poder Legislativo".

28. PRO. CSS. 326. 3. P. 44

10.8.67

CSN/ ANEXO N.º 19

GOVERNO PROMOVE RESPONSABILIDADE CRIMINAL DE DEPUTADO

O Governador do Estado enviou ontem ao Secretário da Justiça, sr. Anésio de Paula e Silva, ofício no qual solicita imediatas providências, visando a responsabilidade criminal do deputado estadual Orlando Jurca, pelas acusações feitas ao chefe do Executivo, em discurso proferido na Assembléa Legislativa.

E o seguinte, na íntegra, o teor do ofício do Governador ao Secretário da Justiça:

"Senhor Secretário: Publicou o "Diário Oficial" de 4 do corrente mês, pág. 37, discurso proferido na Assembléa Legislativa pelo deputado Orlando Jurca, abordando o problema da aquisição, pelo Governo, mediante concorrência pública, de emisoras de rádio e televisão para constituírem a Fundação "Padre Anchieta", Centro Paulista de Rádio e TV — Educativa.

Como verificará Vossa Excelência da leitura do texto desse discurso (recorte anexo), fez aludido deputado, ao invés de análise de atos do Governo, que é prerrogativa do mandato que exerce — e que este Governo se empenha em respeitar —, afirmações com o deliberado propósito de denegri-lo perante a opinião pública, afirmações essas que, por serem caluniosas, injuriosas e difamatórias, configuram os crimes definidos nos artigos 138 a 140 do Código Penal.

Assim, foi o Poder Executivo atingido diretamente na pessoa de seu Chefe, sendo de mister urgentes e enérgicas providências visando a responsabilidade criminal do autor.

Para esse fim, solicito a Vossa Excelência imediatas providências com o objetivo de promover o competente procedimento criminal.

Aproveito o ensejo para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração".

Secretário do Governo em São José do Rio Pardo

O Secretário do Governo, deputado Felício Castellano, viajou ontem para São José do Rio Pardo, a fim de representar o Governo do Estado, no aniversário da cidade e na abertura da "Semana Euclidiana", em comemoração ao autor de "Os Sertões" — Euclides da Cunha.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Cerimonial do Palácio dos Bandeirantes confirmou a visita do Presidente Costa e Silva ao nosso Estado, a partir da próxima segunda-feira. O Clube da Nação desembarcará no Pavilhão Oficial de Congonhas naquele dia, às 12 horas, procedente da Guanabara, dirigindo-se imediatamente para Osasco, onde será homenageado com um almoço pela Indústria Brown Boveri. Após, seguirá para Guaratinguetá a fim de pernhoitar (Clube dos 500), rumando no dia 15 para Aparecida, onde assistirá à cerimônias de entrega pelo Cardinal Cicognani, legado pontifício, da Rosa de Ouro àquela Basílica.

Terminadas as solenidades em Aparecida, o Presidente da República viajará para a cidade de Franca, a fim de visitar a exposição de gado e produtos derivados.

VISITA DE ESTUDANTES NORTE-AMERICANOS

O governador Abreu Sodré recebeu ontem a visita de um grupo de estudantes norte-americanos que se encontram em São Paulo hospedados por colegas brasileiros, em cumprimento a programa cultural organizado pela American Field Service.

Ao dirigir a palavra aos estudantes, o chefe do Executivo disse de sua satisfação "em receber a visita dessa juventude americana no cumprimento do intercâmbio de inteligência entre Brasil e Estados Unidos". Ressaltou a importância daquela organização estadunidense que mantém convênios nesse sentido com 76 países do mundo, afirmando "o seu papel preponderante no trabalho de aproximação entre os povos".

Ainda durante a audiência, o governador recebeu do estudante Tommy Dickinson a chave simbólica, de sua cidade, Lakeland, Flórida.



PRESIDENTE DO TJ COM GOVERNADOR

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Samuel Mourão, esteve ontem em visita ao governador Abreu Sodré, no Palácio dos Bandeirantes. O chefe do Governo e o presidente do TJ conversaram durante 30 minutos sobre assuntos de interesse dos dois poderes. O ministro Samuel Mourão recebeu, ao chegar à sede do Governo, honras militares e, à saída, foi acompanhado pelo governador Sodré até as escadarias do Palácio.

0251A 03

NR. PRO.CSS. 326, 3.R. 45

23.11.67

CSN/ ANEXO N.º 10

Anistia para ex-deputados

Os pedidos de anistia e de perdão para os que foram punidos pela Revolução estão-se multiplicando: cada dia surge um. Ontem o deputado estadual Joaquim Formiga, que pertenceu ao Partido Socialista e hoje milita no MDB, anunciou que vai também mandar seu telegrama ao presidente da República, pedindo anistia para os srs. Cid Franco e Farabulini Junior, que tiveram cassados seus mandatos de deputados estaduais e suspensos seus direitos políticos. Aliás, foi graças a cassação do mandato do sr. Cid Franco que o sr. Formiga foi convocado para a Assembléia, primeiro suplente que era da legenda socialista.

Barros, do sr. Jango Goulart, se quer ou não a devolução dos direitos políticos cassados por esse movimento que fracassou perante os olhos e o sentimento da Nação".

Declarou mais o deputado do MDB que "chega de embair a boa fé da opinião pública" e que está pronto a responder pelo ato que praticou e, se possível, ir à praça pública para colher assinaturas que demonstrem aos responsáveis pelos destinos do País que "o povo de maneira nenhuma ratifica os atos que foram dessa forma e nesse genero praticados".

PODE CHEGAR A 80

O sr. Jurandir Paixão espera concluir hoje a coleta de assinaturas para o seu pedido de anistia para o ex-presidente Kubitschek. Já conseguiu 71 e acredita que o número de assinaturas vá além da casa dos 80.

A se levar em conta o número de signatários, o "prestígio" do sr. Kubitschek é maior do que o do sr. Quadros, cujo telegrama só recebeu 55 assinaturas.

Para todos

Autor do pedido de perdão para o sr. Quadros, o deputado Orlando Jurca, que se notabilizou por querer saber quem era o "dr. Ruy" ao tempo do governo Ademar de Barros, defende a tese de que a medida revisionista das punições impostas pela Revolução democrática de 31 de Março deve ser extensiva, abrangendo "todos aqueles brasileiros que verdadeiramente exerceram liderança política, que tenham identificação com o povo, que sejam líderes populares e que não poderiam ser aliados da vida pública sem culpa formada e sem uma sentença transcorrida em julgamento".

Nessa linha, falando ontem no pequeno expediente da Assembléia, o sr. Jurca atacou o deputado federal Nazir Miguel que, defendendo o sr. Kubitschek, pretende interpellar o ministro da Justiça acerca da liberdade política de que goza o sr. Quadros. A propósito, disse que o sr. Nazir Miguel "não tem idoneidade moral para tal iniciativa, porque até ontem era um propagandista do sr. Juscelino em S. Paulo".

O sr. Orlando Jurca assumiu abertamente posição anti-revolucionária ao dizer que, no seu entender, "subversivo é aquele que age contra a vontade da grande maioria do povo e subversivos são aqueles que se constituem numa pequena maioria que não tem coragem — esta é a verdade — de permitir que o povo, que todas as camadas da população se manifestem através de um plebiscito".

PLEBISCITO

Disse o sr. Jurca que o sr. Nazir Miguel deveria pedir "um plebiscito popular para que o povo, que é o unico soberano, responda se quer ou não a volta do sr. Juscelino Kubitschek, do sr. Janio Quadros, do sr. Ademar de



0251 R 03

Handwritten marks and scribbles on the right side of the page.

Handwritten text at the bottom right, possibly a signature or date.

Comissão decidiu

COM. NEXON.º 1.11

O ESTADO DE SÃO PAULO contra cassações

(13)

Por 8 votos contra 7, a comissão especial da Assembleia que examinou no mérito a proposta de cassação dos mandatos dos deputados Murilo de Souza Reis, Hélio Dejtiar e Gouvêa Franco, por ofensa ao decoro parlamentar, acolheu o parecer do relator, sr. Aurelio Campos, contrário à medida extrema.

Como se sabe, em linhas gerais o relator sustentou que não havia no processo elementos capazes de justificar a cassação, mas não deixou de expender uma série de considerações contrárias à atitude dos referidos parlamentares, relativamente à forma pela qual pretenderam demonstrar vícios insanáveis na concorrência para a aquisição de tapetes, móveis e luminárias para a nova sede do Legislativo.

Hoje, conforme informação do seu presidente, sr. Roberto Valle Rollemberg, a comissão encaminhará à Mesa projeto de resolução declarando improcedente a denúncia, na forma do parecer ontem aprovado.

Caberá à Mesa submeter o projeto de resolução ao plenário, que, em sessão secreta, proferirá decisão final a respeito, ratificando ou não a deliberação daquele órgão.

Embora regimentalmente seja

exequível, não se acredita que a decisão venha a ser modificada, mesmo porque para cassações de mandatos é necessária maioria de dois terços.

Após a reunião de ontem apurou-se que a decisão final da comissão não correspondeu ao que era esperado pouco antes de seu início. Havia uma tendência em favor da rejeição do parecer e, portanto, favorável à proposta de cassação. Mas dois deputados teriam cometido engano na votação. Depositaram na urna a cédula "sim", supondo que estariam manifestando seu voto favorável à cassação. Mas conforme o rito processual, anunciado antecipadamente, estava em votação o parecer e o voto "sim" tinha o sentido exatamente contrário.

Na hipótese da rejeição do parecer o processo deveria se prolongar ainda por muito tempo, uma vez que deveria ser designado novo relator, para redigir novo parecer, de acordo com o vencido, e que a Assembleia está às vésperas do recesso.

Comentou-se que manter o caso em aberto por mais tempo interessava a algumas correntes políticas, com vistas à eleição da Mesa, em março.

ORÇAMENTO

A proposta orçamentaria do Estado para 1968 foi aprovada ontem, após mais alguns debates.

Conforme informamos a receita prevista atinge a NCr\$ 4.256.410.000,00. A despesa está fixada em NCr\$ 4.541.983.418,00, prevendo-se portanto um déficit de NCr\$ 285.573.418,00.

Como estava previsto, as emendas apresentadas por deputados não chegaram a ser apreciadas e, portanto, ficaram prejudicadas. As duas mensagens aditivas do governo, que não determinam alteração de maior vulto na proposta original, foram aprovadas por decurso de prazo.

TALÃO DA FORTUNA

Em projeto de lei, o sr. Paulo Planet Buarque propôs que 50% do produto das multas lançadas pela Fazenda por sonegação de nota fiscal reverterão em favor da Fundação do Plano de Amparo Social.

Atualmente, por força da lei que institui o "Talão da Fortuna", de iniciativa do sr. Planet Buarque, determina que os referidos 50% serão adjudicados aos denunciante das infrações.

A alteração ora proposta, segundo o autor, visa acabar com a "indústria da denúncia". Dessa forma, aqueles que denunciarem infrações estarão apenas reverlando espírito público.

REAJUSTAMENTO

Segundo informação do líder situacionista, a Assembleia deverá votar o projeto de reajustamento dos vencimentos do funcionalismo somente em janeiro, na convocação extraordinária. Contudo, isso não prejudicará sua vigência, prevista para 1.º de janeiro.

REGIÃO METROPOLITANA

Em projeto de resolução ontem apresentado, o sr. Valerio Giuli propôs a criação de mais uma comissão permanente. Trata-se da Comissão da Região Metropolitana da Capital, à qual competirá opinar sobre serviços de interesse comum a todos os Municípios integrantes da região metropolitana da Capital; sobre organização e reorganização da administração direta ou indireta relacionadas com esses serviços; bem como promover estudos visando os referidos fins.

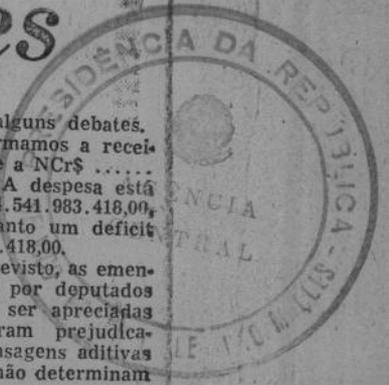
MEDICINA

Ocupando-se do problema da falta de vagas nas escolas de medicina, o sr. Roberto Gebara sugeriu o aproveitamento do prédio do Museu do Ipiranga para a instalação de uma escola. Vai estudar e sugerir a utilização de outros próprios do Estado e dos municípios, inclusive do Interior, para o mesmo fim.

APOIO

O sr. Orlando Jurca mostrou-se preocupado com as críticas desta folha à ação de d. Heldegar Cantara, a quem manifestou seu apoio através de telegrama que lhe dirigiu.

Apoiando igualmente as posições do arcebispo de Olinda e Recife, o sr. Baltazar Botelho sugeriu que a liderança do MDB o convide a proferir uma palestra na Assembleia.



Handwritten signatures and scribbles at the bottom left of the page.

Handwritten number '2017' in a circle.

Handwritten signature 'este'.

F.S.P.

Nº. PRO. CSS. 3263, P. 47

OSN. NEXO N.º 1.12

20-3-68

Lacerda continua seus comícios: militares demonstram apreensão

Da Sucursal do Rio e do Serviço Local

Avoluma-se nas Forças Armadas a preocupação diante da nova onda de pronunciamentos contra o Governo por parte de Lacerda e da Frente Ampla, que teve início com a concentração em Governador Valadares. Há comícios marcados para São Caetano do Sul, Recife e Maringá, e setores militares mais radicais encontram diferentes justificativas para esse "clima de apreensão".

Para São Caetano do Sul, o motivo são as esperadas críticas de Lacerda à lei do archo salarial, quando se pedirá o apoio dos operários da região do ABC paulista à campanha da Frente. Em Recife, dizem esses militares, está a ala mais radical do Exército, temendo-se até um atentado pessoal a Lacerda; além do que, o governador pernambucano já foi alertado por vários oficiais para mobilizar seu dispositivo de segurança e impedir qualquer manifestação popular favorável à Frente.

Para Maringá, serão mobilizados agentes do Serviço Nacional de Informações, pois será o primeiro teste da Frente Ampla entre os camponeses. Mas esses militares radicais estão dispostos a deixar Lacerda prosseguir, para "se ter uma idéia de até onde ele quer chegar", segundo disse um deles.

DIA 23, SÃO CAETANO

O secretário executivo da Frente Ampla, deputado Re-

nato Archer, conferenciou ontem durante 40 minutos com um grupo de emedebistas da Assembléia paulista. Após confirmar a impossibilidade de se realizar o III Painel de Debates no dia 22, conforme estava programado, ficou acertado que o ex-governador carioca estará em São Paulo no dia 23 para participar do comício do MDB em São Caetano do Sul.

Dia 24, após realizar alguns contatos políticos na Capital, o sr. Lacerda seguirá para o interior paulista, realizando concentrações públicas ou participando de entrega de títulos de cidadania. Os organizadores da Caravana pretendem deslocar-se até Maringá, no Paraná, fazendo escala em vários municípios paulistas, dos quais já estão confirmados Campinas (dia 24), Piracicaba (dia 25), Moji Mirim, Jundiá e Osasco.

CANDIDATURA EM SP

Os deputados Orlando Jurca, Fernando Perroni e Joaquim Formiga, vão propor ao sr. Carlos Lacerda, durante sua próxima visita a São Paulo, a transferência de seu título de eleitor para este Estado, a fim de disputar a sucessão do governador Abreu Sodré como candidato do MDB. Esse grupo de deputados entende que, com a adesão do prefeito Faria Lima à ARENA, o MDB ficará sem líder para disputar as próximas eleições estaduais.



(FSP, UHSP, DPOP)

FOLHA DE SÃO PAULO

20/3/68

Arquino

N&R.O. CSS. 326.3. P. 48

2 - DOSSIÊ ORGANIZADO PELO SNI



NOVOS DADOS PARA ORGANIZAÇÃO DE DOCUMENTOS
COMPLEMENTARES SÔBRE O CIDADÃO

ORLANDO JURCA

FI - 461

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

DEPENDÊNCIA..... SERVIÇO SECRETO - DOPS.



ORLANDO JURCA

Filho de Angelo Jurca e de Maria Ribeiro. Natural de Nuporanga-Est. S.Paulo.

Sob o título: "Os jornalistas de São Paulo saudam o Cavaleiro da Esperança", o jornal "Notícias de Hoje" de 7-1-50, citou os nomes dos que assinaram a mensagem, figurando entre eles o nome de ORLANDO JURCA.

Em abril de 1952, foi eleito tesoureiro do departamento jurídico do C.A. XI de agosto.

Radiotelegrama de 22-2-56, da Delegacia de Polícia de Ribeirão Preto, informa-nos que alguns vereadores de filiação comunista, dentre os quais é citado o nome de ORLANDO JURCA, estavam sistematicamente atacando com violência o sr. GOVERNADOR DO ESTADO.

Citado em Relatório de 1-3-56, como vereador comunista de Ribeirão Preto e um dos que atacaram o Governador do Estado quando discutiam requerimento de sua autoria para que fôsse oficiado à Associação Paulista dos Municípios, protestando contra as nomeações dos senhores Corifeu de Azevedo Marques e José Costa, para a diretoria do Serviço de Assistência aos Municípios.

Fêz parte da mesa na sessão de abertura do VIIIº Congresso Estudantil realizado em Ribeirão Preto no dia 6 ao dia 12-5-56. Saliencia o relatório que o epigrafado, advogado e vereador daquela cidade é elemento comunista.

Segundo relatório de 28-3-57, foi um dos promotores de um caom, digo, comício em Ribeirão Preto no dia 21 daquele mês, quando se registrara o aniversário do PCB, tendo sido um dos poucos elementos que compareceram e verberaram a atuação do Prefeito local, etc.

continua.....

24 PRO. CSS. 3263, P. 52

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPENDENCIA SERVIÇO SECRETO - DOPS.

- Cópia -



Fls. 2-

5 Eleito para a Comissão provisória do Núcleo Nacionalista de Ribeirão Preto, na primeira reunião que a mesma efetuou em 3-11-57, conforme veiculou o jornal de Notícias de Hoje.

Consoante nota publicada pelo "Noticias de Hoje" de 28-1-58, foi um dos edís que assinaram um requerimento de Luciano Lepera, aprovado pela Câmara Municipal de Ribeirão Preto, para que fôsse oficiado ao sr. Ministro do Trabalho, Celsus Pimenta Requejo, do cargo de chefe da divisão Regional do Trabalho. Manifestava ainda, a esperança de que o ato fôsse anulado uma vez que questões de cunho pessoal ou político-partidário, não podiam e não deviam se sobrepôr aos direitos e interesses dos trabalhadores.

Informando que o vereador de Ribeirão Preto, sr. Luciano Lepera estava sofrendo três processos, sendo dois crime de imprensa e um por acusações feitas ao chefe do Executivo da tribuna do Legislativo Municipal, o jornal "Noticias de Hoje" de 1-5-58 diz que o advogado do mesmo naqueles processos era o dr. ORLANDO JURCA, também vereador daquela cidade.

O epigrafado em relatório datado de 19-7-63, é citado "conspirador da esquerda", tirando proveito pessoal da situação atual.

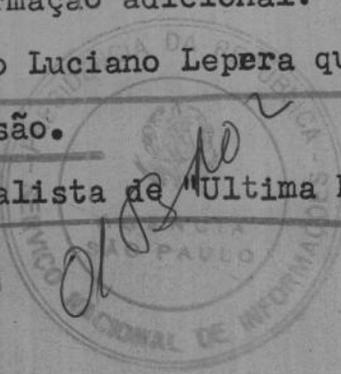
São Paulo, 27 de dezembro de 1968.



ORLANDO JURCA

Informação adicional: Subversivo. Muito
ligado ao deputado Luciano Lepera que foi cassado há -
tempos por subversão.

Jornalista de "Ultima Hora", ao tempo de
Samuel Wainer.



Nº. 12.005.326.3.154

ORLANDO JURCA



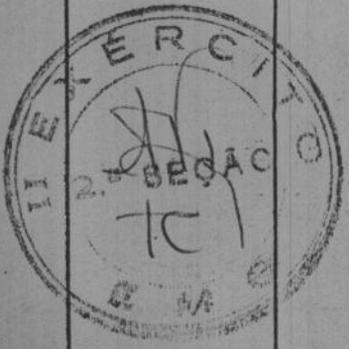
PROFISSÃO: - político
FILIAÇÃO: -
NATURALIDADE: -
IDADE: -
SINAIS CARACTERÍSTICOS: -

Altura: - Cutis: - Cabelos: - Olhos: -

IDENTIDADE: -
- Número da carteira: -
- Número do registro: -
- Local de fornecimento: -

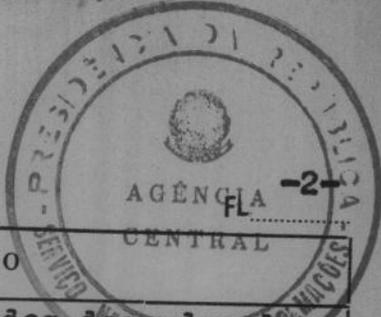
INSTRUÇÃO: -
LOCAL DE TRABALHO: -
RESIDÊNCIA: -

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|----------|-------------------------------|---|
| 15/03/66 | Fôlha de S. Paulo -jornal | Sob o título "LUCAS GARCEZ DEPÕE NO PROCESSO SOBRE PRESTES", publica: "O depoimento do ex-governador LUCAS NOGUEIRA GARCEZ marcou ontem a continuação na 2ª Auditoria da 2ª Região Militar, do processo sobre as cadernetas do Sr LUIZ CARLOS PRESTES, chefe do Partido Comunista Brasileiro. Além do ex-governador depuseram o ex-prefeito da Capital e ex-secretário da Viação, LUIZ ANHÁIA MELO e o professor e escritor SERGIO BUARQUE DE HOLANDA, todos em defesa do arquiteto e professor JOÃO BATISTA VILANOVA ARTIGAS. Depuseram ainda como testemunhas de defesa, os deputados JOAQUIM MARIANO DIAS MENESES e ORLANDO JURCA, em favor dos srs FRANCISCO LUCIANO LEPERA e PEDRO AUGUSTO DE AZEVEDO MARQUES. |
| 14/04/66 | O Estado de São Paulo -jornal | Sob o título "DEPUTADO PERGUNTA: QUEM É DR RUY?", diz: O Sr ORLANDO JURCA disse ontem da tribuna da Assembleia que quer saber quem é o "dr Ruy" personalidade de excepcional influência nos quadros políticos e administrativos do Estado. "Não sei quem é, sou deputada novo nesta Casa, talvez político ingenuo". O orador dirigiu um apelo ao Ministério Público - órgão competente no caso - "para investigar os crimes e promover ação penal" e também à Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo, "a quem compete exercer a política preventiva e repressiva, no sentido de informarem a esta Assembleia, no sentido de coibir-se os abusos intermináveis, no sentido de se investigarem os crimes de exploração capitulados no art 332 do Código Penal Brasileira e também os crimes de corrupção ativa e passiva que, neste |



MINISTÉRIO
EX II
QUARTEL
EMG S
Assunto . 1
Documento . 2
Classificação . 3
Direção . 4
Referência . 5

SECRET



Continuação d . . . Inform N.º **ORLANDO JURCA**

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|----------|-------------------------------|---|
| 14/04/66 | O Estado de São Paulo -jornal | <p>Estado, vêm sendo praticados despueradamente por um estranho personagem que nos anais governamentais é chamado de dr Ruy". "Dr Ruy esse - prosseguiu - que todo mundo sabe que existe de fato, que tem escritórios montados, que tem assessores, sr presidente; dr Ruy que interfere em concorrência pública; dr Ruy que demite diretores da Caixa Econômica; dr Ruy que demite secretários de estado; dr Ruy que acoberta a corrupção no Estado de São Paulo; dr RUY que nós todos assistimos impassíveis, que manipula, que comparece nas audiências públicas, que comparece, inclusive, nas sessões de instalações dos trabalhos da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e cujas atividades ninguém contesta."</p> |
| 22/09/66 | DIÁRIO DA MANHÃ | <p>Referido jornal, publicado em Ribeirão Preto, publicou nesta data o seguinte: QUANDO A VIOLÊNCIA TOMA LUGAR AO ENTENDIMENTO. A CIDADE FOI TEATRO DE CENAS INDESCRITÍVEIS. — Espancado, algemado e prêsso o deputado na porta do Palácio Comércio e Indústria. — Incrível atitude de milicianos da Força Pública contra o deputado ORLANDO JURCA.</p> <p>Na noite de ontem, a reportagem esteve no apartamento 124, do Hospital "Tinoco Cabral" da Santa Casa local onde está internado o deputado ORLANDO JURCA.</p> <p>Ali ficamos sabendo dos abusos cometidos por alguns elementos da Força Pública, que se excederam nas violências na tarde de ontem.</p> <p>Estava o deputado na porta do Palácio do Comércio e Indústria, quando chegou um sargento da FP exigindo que se fechasse o portão principal. O deputado declarou que aguardava a chegada de um amigo e dali sairia. O sargento achou ruim e saiu e foi buscar reforço. Ao ver chegar a tropa o deputado estadual ORLANDO JURCA dirigiu-se para o fundo, na casa do zelador, de onde foi retirado, de maneira violenta, pelos soldados, espancado nas pernas e nas costas por cassetete, rasgadas as vestes, algemado e transportado, prêsso, para o QG do 3º EP. Dali somente foi liberado pelo dr ELIAS CORREA, delegado Regional e seguiu para o Pronto Socorro Municipal e, mais tarde, para o Hospital da Beneficência Portuguesa, onde, por não haver lugar, internou-se no Pavilhão Tinoco Cabral.</p> <p>Ali estávamos quando se dirigiu para a sala</p> |

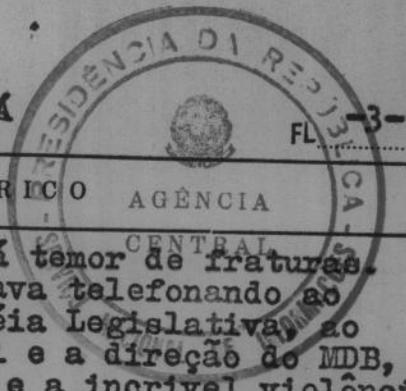


SECRET

SECRET O

Continuação d . . . Inform N.º

ORLANDO JURCA



| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|----------|--|--|
| 22/09/66 | DIÁRIO DA MANHÃ | de Raios X, eis que há temor de fraturas. No mesmo momento, estava telefonando ao presidente da Assembléia Legislativa, ao governador Laudo Natel e a direção do MDB, narrando sua odisséia e a incrível violência policial. |
| 04/12/67 | SUBÁREA C Infe 86/ 67 | Realizou-se dia 2/12/67, com início às 2000 hs, na Praça João Pessoa, na cidade de São José dos Campos, uma concentração de políticos do MDB. A referida concentração foi organizada pelo deputado estadual MARCONDES PEREIRA; O epigrafado, um dos oradores, defendeu os cassados, alegando que ao pior dos criminosos é dado o direito de defesa e, no entanto, aos "grandes líderes políticos como ADHEMAR DE BARROS, JUSCELINO KUBITSCHEK e JÂNIO QUADROS nem esse mínimo direito de defesa foi dado". |
| 20/03/68 | 17º RC Infe 25/ 68 | Apontado como um dos principais líderes políticos de RIBEIRÃO PRETO. Sobre o mesmo diz: Deputado Estadual, pertence ao MDB, e pertencencia ao antigo PTN. |
| 23/01/69 | II Ex Infe 174/ 69 FPESP Infe 25+/ 009/69 P.351/69 | Transcreve-se abaixo o discurso pronunciado na Assembléia Legislativa pelo Dep Est ORLANDO JURCA, às 1405 horas do dia 13 de Dezembro de 1968. - "Sr Presidente, Srs deputados, hoje pela manhã, na banca de jornais, fui informado que o "O Estado de São Paulo", não circularia, por determinação da censura policial. Hora depois, no próprio jornal, certifiquei-me da veracidade da informação. A Polícia Política e a censura lá estavam apreendendo e proibindo a saída de toda a edição já impressa. Os carros que transportavam a remessa para o Interior haviam sido interceptados nas estradas. Consegui adquirir um exemplar da edição proibida, li seu noticiário e bem assim os seus editoriais e confesso que nada encontréi que, no meu entendimento, pudesse violar a legislação vigente, a ponto de tipificar delito de imprensa. Nem acredito que de um comentário jornalístico, por mais contundente que ele seja, possa decorrer perigo para a segurança nacional, ou para a estrutura do regime. Notadamente quando se sabe que o comentário parte de um órgão de imprensa de diretrizes políticas definidas e que mais não fez se- |



SECRET O

SECRET O



Continuação d . . . Inform N.º ORLANDO JURCÁ

| DATA | FONTE | HISTÓRICO. |
|----------|---|--|
| 23/01/69 | II Ex Infe 174/ 69 FPESP Infe 25- 009/69 P.351/69 | <p>não reiterar críticas e análises anteriores. Em suma - para mim, a censura imposta a "O Estado de São Paulo", em virtude da manifestação de seu ponto de vista quanto aos acontecimentos de Brasília, é violência. É mais um atentado contra a própria Constituição do Brasil que o Senhor Presidente da República e todos nós juramos defender.</p> <p>Não quero crer e não posso crer que a infeliz determinação tenha sido do conhecimento prévio do Senhor Ministro da Justiça, meu ex-professor na velha academia do Largo de São Francisco.</p> <p>Não sei e não consigo divisar sequer qual será o desfecho de mais essa crise nacional, tôda ela em prejuízo do povo e das instituições.</p> <p>Quero deixar consignada, no entanto, a minha total repulsa à medida arbitrária e antidemocrática.</p> <p>Todos nós podemos discordar da orientação do jornal "O Estado de São Paulo", mas, volto a reafirmar, ninguém poderá negar que se trata de verdadeiro patrimônio da cultura nacional, orgulho da imprensa brasileira que, ainda há pouco, teve o desassombro de reagir e alertar a opinião pública contra a interferência de grupos monopolistas internacionais nos principais veículos de divulgação existentes no país.</p> <p>Infeliz da Nação, quando os detentores do poder investem contra a imprensa. É a própria Liberdade do povo, de pensar e de sentir que está sendo violentada, quando a imprensa cumpre o seu sacrosanto dever. Penso eu que neste instante da vida brasileira, com a independência que o caracteriza, o jornal "O Estado de S. Paulo", está cumprindo o seu dever. Se erra nas suas apreciações, nem por isso poderá ser emudecido coercitivamente pela força sem respaldo na razão e no Direito.</p> <p>No ardor da campanha civilista, já afirmava Rui Barbosa que é pela imprensa que "a nação acompanha o que se passa perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem, devassa o que lhe ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegam, ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameaça." Relembrando o mestre de Salamanca, Miguel de Unamuno, repito que não podemos "permanecer em silêncio, quando a obrigação é falar. As vezes, o conservar-se calado</p> |

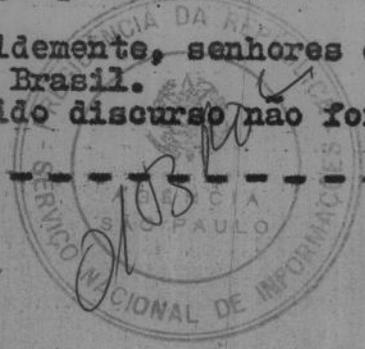


SECRET O



Continuação d . . . Inform N.º ORLANDO JURCÁ

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|----------|---|--|
| 23/01/69 | II Ex Infe 174/ 69 FPESP Infe 25- 009/69 P.351/69 | <p>equivale a mentir. Porque o silêncio pode ser interpretado como aquiescência".</p> <p>Aos que hoje, detêm todas as forças neste imenso Brasil, onde 80 milhões de concidadãos de sentimentos cristãos e de tendências nitidamente democrática confiam na Pátria imensurável na sua grandeza ousamos rememorar, os ensinamentos do filósofo: "vencereis porque tendes ao dispor uma força bruta esmagadora. Porém, não convencereis. Para convencer é mister persuadir. E para persuadir necessitaremos algo que vos falta: razão e direito na luta."</p> <p>Peço, humildemente, senhores do Poder, que penseis no Brasil.</p> <p>— Referido discurso não foi publicado no DO.</p> |



SECRET O

NOME - ORLANDO JURCA
FILIAÇÃO - ÂNGELO JURCA e MARIA RIBEIRO
NATURAL DE - Nuporanga - Estado de São Paulo
PROFISSÃO - Advogado



| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|----------|---------------------|---|
| 22.07.65 | SG/CSN | ESTADO DE SÃO PAULO Vereador à Câmara Municipal de Ribeirão Preto. Sob o título "Os jornalistas de S. Paulo saudam o Cavaleiro da Esperança", o jornal "Notícias de Hoje" de 07.01.50 citou os nomes dos que assinaram a mensagem, figurando entre eles o nome do marginado. Para maiores detalhes, ver anexo nº 1, deste prontuário. (Ref. ACE nº 3942 de 24.05.65). |
| 29.10.65 | SNI/ASP | SÃO PAULO. O marginado é membro da ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SP, no Gov ADHEMAR DE BARROS, pela COLIGAÇÃO JANISTA. (PTN-MTR) (REF: ACE 9591 de 30.9.65). |
| 17.03.66 | CORRESP. PARTICULAR | SÃO PAULO O marginado e outros deputados paulistas, em radiograma de 19.11.65 ao Pres da Rep, assinalam o desejo e a vontade de unânime do povo bandeirante de escolher, no ano próximo de 1966, pelo voto direto, aqueles que terão a responsabilidade de dirigir o Estado. (Ref o documento em anexo nº 1 ao P. nº 37.532 - Corresp. Particular nº 639). |
| 17-06-66 | IMPrensa | O marginado sugeriu ontem na AL o recesso do Legislativo estadual, "até - disse ele - que o Govêr no Federal decida o que quer fazer neste País" e como protesto contra a intervenção em SÃO PAULO, uma vez que o representante do MDB considera o Sr. LAUDO NATEL um simples interventor e não o governador de Estado. (ESP). (REF: BOL INF Nº 275, de 16-06-66 do SNI/ARJ). |
| 4-07-66 | IMPrensa | SÃO PAULO Argumentando que no Brasil de hoje não existem condições adequadas para o funcionamento do Poder Legislativo, na plenitude de suas prerrogativas constitucionais, o Dep. ORLANDO JURCA, marginado sugeriu ontem a decretação do recesso da Assembleia Legislativa paulista até o fim do ano. A proposta, feita através de um aparte em plenário, provocou reações distintas entre os parlamentares presentes: uns aplaudiram a sugestão, chegando a qualificá-la de patriótica e oportuna, enquanto outros classificavam-na de "demagogia e de cunho eleitoral". Não obstante, produziu efeitos: o presidente FRANCISCO FRANCO, após consultar // seus colegas da Mesa Diretora, decidiu convocar |



| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|-----------|---------------|---|
| | | <p>uma reunião de líderes das bancadas das extintas agremiações para a próxima 2ª. feira, a fim de examinar o problema e "dar-lhe o encaminhamento que a maioria julgar conveniente". (DSP-DNSP GAZETA-DP-UHSP-DCI-TRIBUNA/Santos-TV/7-TV/4-Rd Difusora). (REF: Bol Inf nº 135/16-06-66 do SNI/ASP).</p> |
| 6.10.1966 | IMPrensa | <p><u>SÃO PAULO</u> O Dep <u>ORLANDO JURCA</u>, marginado, ocupou a tribuna para confirmar que sofreu espancamento pela polícia, em RIBEIRÃO PRETO, durante as recentes manifestações estudantis. (FSP-DPOP). (Ref Not Bol nº 223/28.9.66 -SNI/ASP) FH</p> |
| 21/10/66 | Telegrama | <p>Escreveu telegrama ao Gal. GOLBERY, nos seguintes termos: "Tenho honra de vir presença Vossa Excia. afim solicitar providências governo Federal investigar razões bárbaro espancamento, prisão violenta. Fui vítima último dia 21, cidade RIBEIRÃO PRETO. Pretendo reprimir passeata estudantil, soldados força pública, comandados sargento, arrancaram-me espancando-me, levando-me preso. Libertado, requeri exames corpo delito bem assim instauração inquerito policial civil" (REF: Doc. Esp./66 -SS-19-4784/66)FAE</p> |
| 30.12.66 | SNI/ASP (S/C) | <p>Esteve envolvido em incidentes com a polícia durante as manifestações estudantis ocorridas em RIBEIRÃO PRETO/SP, no dia 21.9.66. (Ref ACE 11072/66 - SS19/5216/66). (FP).</p> |
| 22.03.67 | IMPrensa | <p><u>SÃO PAULO</u> O Marginado, criticou ontem na AL com veemência a Lei de Segurança Nacional, assinalando que ela despe todos os cidadãos das mínimas garantias, "Custa acreditar que num País civilizado, que num País onde hoje ouvi / mais de 50 vezes a palavra democracia, na transição do discurso de posse do Sr. Presidente da República, custa acreditar que num país de índole cristã se baixe um edito desta espécie, que tem o nome de Lei de Segurança Nacional". (ESP) (REF: Bol Inf nº 63 de 16.03.67-SNI/ASP)-FAD-</p> |
| 30.5.67 | IMPrensa | <p><u>SÃO PAULO</u> O dep <u>ORLANDO JURCA</u>, marginado, / preconizou ontem, em discurso que pronunciou / da tribuna da AL, a renúncia do Gov ABREU SODRÉ, afirmando que somente por essa via poderá o Estado recompor suas finanças e empreender a obra administrativa que espera todo o Interior. (DSP-DNSP) (Ref: Bol Inf nº 120, de 24.5.67 do SNI/ASP)FE</p> |

FL - 3 -



| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|----------|----------|---|
| 11.7.67 | SNI/ARJ | SÃO PAULO O marginado, foi eleito Deputado Estadual, nas eleições realizadas no dia 15 de novembro de 1966, pela legenda do MDB/SP. (Ref: Doc recebido da SSI5) (ACE nº 5.352/68 - Fls. 7). |
| 14.08.67 | IMPrensa | SÃO PAULO O Dep ORLANDO JURCA, marginado, disse na Tribuna da AL, que a compra do canal 2 a pretexto de usá-lo como TV Educativa, visa acertar a situação financeira dos "Diários Associados" que está "as portas da falência". (GL/ESP) (REF: Bol Inf nº 369, de 10 de Ago de 67, do SNI/ARJ - Doc em anexo nº 2) FC |
| 14.08.67 | IMPrensa | SÃO PAULO O Gov ABREU SODRÉ irá processar criminalmente o Dep ORLANDO JURCA, marginado, por seu discurso na AL sobre o problema da aquisição de estações de rádio e televisão, para a criação da TV Educativa. (ESP) (REF: Bol Inf nº 369, de 10 de Ago de 67, do SNI/ARJ) FC |
| 29.08.67 | IMPrensa | SÃO PAULO O Dep ORLANDO JURCA, marginado, (MDB) afirmou, na sessão de ontem da AL, que o edil de concorrência pública para aquisição de uma emissora de TV e outra de rádio pelo governo do Estado, para a implantação da TV-Educativa em S. Paulo, é nulo e passível de assim ser declarado através de ação popular. (FSP) (REF: Bol Inf nº 199 de 24.08.67-SNI/ASP)-FAD- |
| 15.09.67 | IMPrensa | O marginado está ameaçando liderar um movimento para propôr o "impeachment" do Gov Abreu Sodre, caso se concretize a compra de um canal de televisão pelo Governo de SP. (DN de 04.08.67). (FP). (Ref o doc em anexo nº 3). |
| 27.11.67 | IMPrensa | SÃO PAULO 52 dos 115 deputados da Assembléia Legislativa (39 do MDB e 15 da ARENA) subscreveram o telegrama de iniciativa de ORLANDO JURCA, enviado ao Presidente da República e no qual se pede a revogação do ato do Comando Revolucionário que suspendeu, pelo prazo de 10 anos, os direitos políticos de JÂNIO QUADROS e, pois, implicitamente a anistia deste (Todos) (Ref: Bol Inf nº 270/SNI-ASP, de 17.11.67). (FR) |



FL- 4

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|----------|----------|---|
| 1º.12.67 | IMPrensa | <p><u>SÃO PAULO</u></p> <p>Autor do pedido de perdão para <u>JÂNIO QUADROS</u>, o Dep <u>ORLANDO JURCA</u>, marginado, defende a tese de que a medida revisionista das punições impostas pela Revolução democrática de 31 de março deve ser extensiva, abrangendo " todos aqueles brasileiros que verdadeiramente exerçam liderança política, que tenham identificação com o povo, que sejam líderes populares e que não poderiam ser alijados da vida pública sem culpa formada e sem uma sentença transcorrida em julgado". Nessa linha, falando ontem no pequeno expediente da Assembleia, o DEP <u>ORLANDO JURCA</u> atacou o Dep Fed <u>NAZIR MIGUEL</u> que, defendendo <u>JUSCELINO KUBITSCHEK</u> pretende interpelar o ministro da Justiça acerca da liberdade política de que goza <u>JÂNIO QUADROS</u>. (ESP)</p> <p><u>ORLANDO JURCA</u>, marginado, Deputado, assumiu abertamente posição-revolucionária ao dizer que, no seu entender, "subversivo é aquele que age contra a vontade da grande maioria do povo e subversivos são aqueles que se constituem numa pequena maioria que não tem coragem - esta é a verdade de permitir que o povo, que todas as camadas da população se manifestem através de um plebiscito". (ESP)</p> <p>(REF: Bol Inf nº 275 de 23.11.67-SNI/ASP)-FAD-</p> |
| 04.12.67 | IMPrensa | <p><u>SÃO PAULO</u></p> <p>Não há acordo entre os anistia-dores, que se dividem de acordo com a respectiva vinculação política. Assim, numerosos janistas, como o Dep <u>GILDO GIOIA JUNIOR</u>, por exemplo, se recusaram a assinar o telegrama de <u>JUSCELINO KUBITSCHEK</u> por considerá-lo uma " represália " à iniciativa do Dep <u>ORLANDO JURCA</u>, marginado, em favor de <u>JÂNIO QUADROS</u>. (ESP).</p> <p>(REF: Bol Inf nº 276 de 24.11.67-SNI/ASP)-FAD -</p> |
| 21.03.68 | IMPrensa | <p><u>SÃO PAULO</u></p> <p>O Dep <u>ORLANDO JURCA</u>, marginado, / <u>FERNANDO PERRONE</u> e <u>JOAQUIM FORMIGA</u>, vão propor a <u>CARLOS LACERDA</u>, a transferência de seu título de eleitor para SP, a fim de disputar a sucessão do Gov <u>ABREU SODRÉ</u>, como candidato do MDB. (SNI/ASP -FSP-UHSP)</p> <p>(REF: Bol Inf nº 130, de 20 de Mar de 68, do SNI/ARJ) FC</p> |
| 29.3.68 | IMPrensa | <p><u>S. PAULO</u></p> <p>Confirmou o dep <u>ORLANDO JURCA</u> (marginado) seu propósito de endereçar consulta a <u>CARLOS LACERDA</u>, hoje à noite, em <u>S. CAETANO</u>, so-</p> |



| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|---------------------|------------------------------|--|
| ...CONTINUAÇÃO..... | | <p>sobre a possibilidade de o ex-governador transferir seu domicílio eleitoral para SP a fim de obter melhores condições legais para disputar, pelo PDB, a sucessão estadual em 1970. Disse o parlamentar que continua crendo na ideia, convicto de que a vinda de LACERDA para SP será benéfica a SÃO PAULO e ao País. (D POP) (REF: Bol Inf 70/SNI/ASP, de 23.3.68). (FH)</p> |
| 09.04.68 | IMPrensa | <p><u>SÃO PAULO</u></p> <p>Na Assembléia Legislativa os ânimos estiveram exaltados ontem. O líder do governo, dep. PAULO PLANET BUARQUE, depois de apartear anti-regimentalmente o orador que ocupava a tribuna, Dep ORLANDO JURCA (MDB), contra este atirou um cinzeiro, que se chocou contra o microfone, tendo um dos estilhaços de vidro atingido a testa do desafeto. Prontamente medicado, o parlamentar logo voltou ao plenário quando os trabalhos foram reabertos depois da suspensão de terminada pela Mesa. Começou a briga quando o deputado ORLANDO JURCA, marginado, comentava, da tribuna, os acontecimentos na área estudantil tecendo críticas ao comportamento do Governador ABREU SODRÉ. No entender do deputado JAIME DAIGÉ, que presenciou os acontecimentos "o governo não tem condições de diálogo e já não admite que a crítica se desenvolva na própria Assembléia. Ocupando a tribuna, o deputado PAULO PLANET BUARQUE, apreciando os fatos estudantis, disse que "tanto o chefe do Executivo como a bancada da ARENA deploram o ocorrido", acrescentando que o governo de São Paulo bate-se por um clima indispensável ao retorno da democracia absoluta". Sucederam-se na tribuna outros oradores para protestar contra a arbitrariedade policial, no Rio, entre eles os deputados HORNEAUX DE MOURA, MARCONDES MACHADO e ESMERALDINO TARQUINIO. (DPOP)</p> <p>(REF: Bol Inf nº 78 de 02.04.68-SNI/ASP)-FAD*</p> |
| 22.04.68 | SSP/SP SNI/ASP (Infão) | <p>Dep, durante o comício da FA, em SÃO CAETANO DO SUL/SP, disse trazer solidariedade da região da megalôpolise a região do ABC, em face de ali estar presente CL, o único líder da resistência, que ainda resta no país. Referindo-se a visita que o Gov ABREU SODRÉ fez a São Caetano, disse: "ontem, esteve aqui alguém dizendo que o BRASIL não quer agitação. De fato, o MDB, CL, LINO DE MATOS, MÁRIO COVAS etc. todos que têm responsabilidade, também não querem agitação, mas querem a redemocratização deste país". Com relação as inaugurações, disse o orador que os atuais governantes vem inaugurando obras que os Srs. JÂNIO</p> |



FL -6 -

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|----------|------------|--|
| 22.04.68 | cont... | JÂNIO QUADROS e JK fizeram. Encerra o seu discurso, pregando as eleições livres em todo o país. (REF: ACE 5965/68 - Infão nº 618/68). (FZ) |
| 21.05.68 | CIE | SÃO CAETANO/SP Foi um dos oradores do comício, realizado na Praça dos Estudantes, em 23 de março último, que contou com a presença de CARLOS LACERDA. (REF: ACE nº 5844/68 - Infão nº 566/26.3.68.) (FN) |
| 27.05.68 | Gab Ch SNI | O marginado Dep Estadual de SP. Em Abril de 1968, enviou radiograma ao Pres CS, aplaudindo a inclusão de apenas dois municípios paulistas, no projeto que relaciona os municípios de interesse da Seg Nacional. (REF: ACE nº 9197/68 - Memo 666/68, Gab Ch SNI) (FZ) |
| 31.5.68 | IMPrensa | S. PAULO O dep ORLANDO JURCA (marginado) informou ontem na AL que a TV Educativa foi adquirida por NCr\$ 4.000.000,00 "com dinheiro saído dos cofres públicos e não tem condições de funcionar, como acaba de reconhecer JOSÉ BONIFÁCIO COUPEIRO NOGUEIRA, seu presidente, cujas declarações são a prova do crime praticado pelo governo do Estado". Por isso, JURCA vai ingressar na Justiça com uma ação popular contra o governo / ABREU SODRÉ para anular a compra. (FSP) (REF: Bol Inf 124/SNI/ASP, de 28.5.68). (FH) |
| 05.06.68 | IMPrensa | SÃO PAULO Os deputados ESMERALDINO TARQUINIO E ORLANDO JURCA, marginado, integrantes da Comissão Especial que representa a Assembléia Legislativa no 12º Congresso Estadual de Municípios, em AGUAS DE LINDOIA, levaram três moções a serem apresentadas naquele certame, em nome da bancada do MDB. A primeira é de repúdio ao projeto de lei recém aprovado por decurso de prazo, no Congresso Nacional, que declara de segurança nacional 68 municípios brasileiros. A segunda, dirigida ao Congresso Nacional e ao Presidente da República, é no sentido de ser modificada a Constituição, no capítulo que se refere à aprovação de projetos, por decurso de prazo para aprovação de projetos de lei, mas estes deveriam ser mais dilatados e o Executivo deveria limitar-se no máximo a três projetos em viados sobre tal condição, por mês. (CDS-FSP) (REF: Bol Inf nº 126 de 30.05.68-SNI/ASP)-FAD- |

~8.220, CSS, 326, 3.R, 65

ORLANDO JURCA



FL- 7 -

| DATA | FONTE | HISTÓRICO |
|-----------|--------------------|--|
| 25 Jun 68 | ASP | São Paulo. Um dos principais líderes políticos municipais do Estado. (Ref: ACE n° 11.763/68) (FS) |
| 17.9.68 | SNI/ASP (Infão) | O nome do epigrafado foi lançado como candidato a Prefeito de RIBEIRÃO PRETO/SP, por uma das sublegendas do MDB local. (Ref: ACE 17.497/68) (FR). |
| | | |

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SAO PAULO

SERVICO SECRETO



ORLANDO JURCA

Filho de Angelo Jurca e Maria Ribeiro
Natural de Nuporanga - Estado de S. Paulo

Sob o título: "Os jornalistas de São Paulo saudam o Cavaleiro da Esperança", o jornal "Notícias de Hoje" de 7.1.50 citou os nomes dos que assinaram a mensagem, figurando entre eles o nome de ORLANDO JURCA.

Em abril de 1952, foi eleito tesoureiro do departamento jurídico do C.A. XI de Agosto.

Radiotelegrama de 22.2.56, da Delegacia de Polícia de Ribeirão Preto, informa-nos que alguns vereadores de filiação comunista, dentre os quais é citado o nome de ORLANDO JURCA, estavam sistematicamente atacando com violência o sr. Governador do Estado.

Citado em relatório de 1.3.56, como vereador comunista de Ribeirão Preto e um dos que atacaram o Governador do Estado quando discutiam requerimento de sua autoria para que fosse oficiado a Associação Paulista dos Municípios, protestando contra as nomeações dos senhores Corifeu de Azevedo Marques e José Costa, para a diretoria do Serviço de Assistência aos Municípios.

Fez parte da mesa na sessão de abertura do VIIIº Congresso Estudantil realizado em Ribeirão Preto do dia 6 ao dia 12.5.56, salienta o relatório que o epigrafado, advogado e vereador daquela cidade é elemento comunista.

Segundo relatório de 28.3.57, foi um dos promotores de um comício em Ribeirão Preto no dia 21 daquele mês, quando se registrara o aniversário do PCB, tendo sido um dos poucos elementos que compareceram e verberaram a atuação do Prefeito local, etc.

Eleito para a Comissão provisória do Núcleo Nacionalista de Ribeirão Preto, na primeira reunião que a mesma efetuou em 3.11.57, conforme veiculou o jornal Notícias de Hoje.

Consoante nota publicada pelo "Notícias de Hoje" de 28.1.58, foi um dos edis que assinaram um requerimento de Luciano Lepera, aprovado pela Câmara Municipal de Ribeirão Preto, para que fosse oficiado ao sr. Ministro do Trabalho, comunicando-lhe o pesar daquela Edilidade pela remoção do sr. Celsus Pimenta Requejo, do cargo de chefe da divisão Regional do Trabalho. Manifestava ainda, a esperança de que o ato fosse anulado uma vez que questões de cunho pessoal ou político-partidário, não podiam e não deviam se sobrepor aos direitos e interesses dos trabalhadores.

Informando que o vereador de Ribeirão Preto sr. Luciano Lepera estava sofrendo três processos, sendo dois por crime de imprensa e um por acusações feitas ao che-

NB. PRO. CSS. 326.3.267

S. G. - 3-62 - S.A.C. - S.S. - Mod. 14 - 100.000

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SAO PAULO



chefe do Executivo da tribuna do Legislativo Municipal "Notícias de Hoje" de 1.5.58 diz que o advogado do mesmo, naqueles processos era o dr. ORLANDO JURCA, também vereador daquela cidade.

O epigrafeado em relatório datado de 19.7.963, é citado "conspirador da esquerda", tirando proveito pessoal da situação atual.

São Paulo, 13 de maio de 1964.

Encarregado

NOTA: - Esta informação é de caráter extrinsecamente recebido, destinando-se a orientação exclusiva da Autoridade interessada.

5 - ORLANDO JURCA:-

fls. 8:- em 1958 assinou mensagem de saudação a LUIZ CARLOS /
PRESTES; em 1956, como vereador comunista, atacou o Governador /
do Estado; no mesmo ano fez parte da mesa da sessão de abertura /
do 8a. Congresso Estudantil realizado em RIBEIRÃO PRETO



Nº 77.0055.326.3.1.69

S. G. - 3-63 - S.A.C. - S.S.P. - Mod. 11 - 100.000



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

fls. 3 DEPARTAMENTO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL
SÃO PAULO

em 1957, foi um dos promotores de comício realizado em RIBEIRÃO PRETO, quando do aniversário do P.C.B.; no mesmo ano foi eleito para a comissão provisória do núcleo nacionalista de RIBEIRÃO PRETO, organismo comunista; em 1958, ligou-se ao comunista LUCIANO REPERA, a quem defendeu em processos criminais; em 1963, vem citado como "CONSPIRADOR DA ESQUERDA", tirando proveito pessoal da situação atual.

Não está fichado na Delegacia de Ordem Social, fls. 40.

Registra antecedentes criminais, fls. 41:

- a) - em 1957, foi indiciado em I.P., em RIBEIRÃO PRETO, por infração aos arts. 139 e 140 do C.Penal, processo arquivado;
- b) - em 1960, foi processado por desacato, na mesma cidade, sendo vítima AMERICO VARATELA, processo arquivado;
- c) - em 1962, na mesma cidade, foi indiciado em I.P., por injúria e desacato, sendo vítima CELSO PASCOAL;
- d) - em 1964, ainda em RIBEIRÃO PRETO, foi indiciado em I.P., por crime de ameaça.

NR. PROCESSOS 320, 318, 70



FEIRA PRETO SP 378 80 22/5/64 18.00HRS

FERNÃO BARROS MONTEIRO DEL ADJ DOPS
SAO PAULO

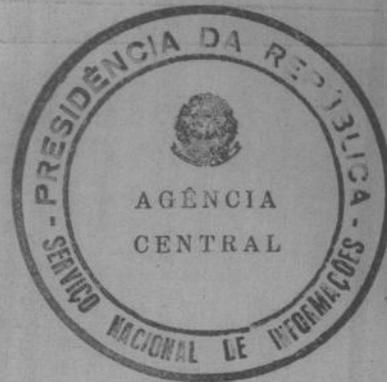
NR 2432 XACOMIM S/N DATADO 16 CORRENTE VG INFORMO NADA EXISTIR
COM REFERENCIA A DOCUMENTOS DE ATIVIDADES COMUNI-SUBVERSIVAS DE
ORLANDO JURCA VG BEM COMO VG NAO HA SINDICANCIA ET NEM INQUERITO
INSTAURADO CONTRA O MESMO VG SENDO CERTO QUE VG O REFERIDO AQUI
ESTIVERA ET PRESTOU DECLARACOES QUANTO AS SUAS ATIVIDADES PT
EXISTE APENAS UM BOLETIM COM O NOME DO MESMO VG CONVIDANDO O
POVO PARA REUNICAO PRO-CUBA VG ISTO EM 19/4/64 (19/4/61) PT
SDS

CELSO C AZEVEDO VG DELREPOL

TR POR PH AS 19.00HRS

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento de Ordem Política e Social



São Paulo, 20 de MAIO de 1964

Ilmo. Sr.
Dr. Fernão de Barros Monteiro
D.O.P.S.

Cumpre-me informar a V.S., que nada consta nos Arquivos da Delegacia Especializada de Ordem Social contra o sr. ORLANDO JURCA.

Joaquim de Carvalho e Mello
Investigador de Polícia

~8.420.055.326.31272



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO



REGISTRO CRIMINAL DO ESTADO

N.º

S. I - 1

FÓLHA DE ANTECEDENTES

Comunico que ORLANDO JURCA, cujos antecedentes foram solicitados por ofício s/nº de 16/5/64.

....., figura no Registro Geral deste Serviço de Identificação sob n.º 1.211.153....., registrando em seu prontuário os antecedentes declarados no verso da presente.....

..... São Paulo, 19 de maio de 19 64

Eu, [Signature]....., Chefe do Registro Criminal do Estado, assino.

VISTO:

Transmita-se à autoridade interessada, para fins de direito.

O DIRETOR DO SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO,

Ao Ilmo. Sr. Dr. FERNÃO DE BARROS MONTEIRO
DELEGADO DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL

..... CAPITAL -

LLL [Signature]



| DATA DA IDENTIFICAÇÃO DIA MÊS ANO | NOME COM QUE FOI IDENTIFICADO | AUTORIDADE | MOTIVO DA IDENTIFICAÇÃO | DADOS CRONOLÓGICOS DA PRISÃO E DO PROCESSO |
|--------------------------------------|-------------------------------|------------|--------------------------|---|
| | ORLANDO JURCA | Rib. Preto | Arts. 139 e 140 C. Penal | ARQUIVADO por despacho de 7.10.57, do Juiz da 1a. Vara Criminal da Comarca.- |
| Não foi | " " | " " | Desacato | Vítima:-Anérico Varatella.-ARQUIVADO por despacho de 14.5.60, do Juiz da 2a. Vara Criminal da Comarca.- |
| Não foi | " " | " " | Injúria e Desacato | Vítima:-Celso Paschoal.-Indiciado em inquerito policial (radiotelegrama datado de 17.4.62).- |
| Não foi | " " | " " | Ameaça | Indiciado em inquerito policial-(radiotelegrama datado de 23.4.64).- |
| VISTO. | | | | |
| O CHEFE DO REGISTRO CRIMINAL, | | | | |
| <i>[Handwritten Signature]</i> | | | | |

CONFIDENCIAL

São Paulo 12 de dezembro de 1966



- 1 - ASSUNTO: Acionistas de Empresas de Rádio
- 2 - ORIGEM: SNI/ASP (PB 444/66)
- 3 - CLASSIF: B2
- 4 - DIFUSÃO: SNI/ASP

INFORME Nº 25-559/66

1- A Rádio Ribeirão Preto, foi fundada em 19 Jun 953, sendo seus proprietários na época: SALVADOR SALERNO, ANTONIO BONAPARTE DE MORAES, MARIO JOÃO FIORI e JOSÉ VIEIRA DE SOUZA.

2 - Em 1º Fev 956, foi comprada por um grupo de pessoas ligadas à Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto. Esse grupo é constituído pelas seguintes pessoas:

- ANTONIO ANGHELLO SERRA - Industrial
- AMIN ANTONIO CALIL - Comerciante
- ANGEL CASTROVIEJO - Comerciante
- ANTONIO LUCIO LOURENÇO SERRA - Industrial
- ARLINDO LAGUNA - Comerciante
- BAUDILIO BIAGI - Usineiro de Açúcar
- CARMOSINO BORGES - Capitalista
- FRANCISCO GUGLIANO - Advogado
- JACOMÓ ROSSI - Industrial
- MAURILIO BIAGI - Usineiro de Açúcar
- NELSON MACHADO - Industrial
- OCTAVIO DE SOUZA SILVEIRA - Jornalista
- SERGIO HELMWIG CALIL - Comerciante
- WALDOMIRO CORREA SILVA - Industrial
- WALTER BARILLARI - Industrial
- WILSON ROSELINO - Advogado

-Esses elementos são pessoas conceituadas na cidade, nenhum deles milita ou militou na política; de modo geral, são pessoas que cuidam de suas atividades particulares, não se envolvendo em política quer nacional quer local. AMIN CALIL, como presidente há vários anos da Associação Comercial é quem mais aparece no setor político, entretanto representando a entidade, sem estar ligado a grupos políticos.

3 - A direção da Rádio está entregue a OCTAVIO DE SOUZA SILVEIRA, que tem autonomia para agir.

4 - A Rádio Ribeirão Preto é uma rádio que visa alcançar a população sendo seus programas para isso, dirigidos. A direção da rádio procura grandes audiências públicas, e tem conseguido, com programações sensacionalistas, sendo mesmo que em várias ocasiões, essa Rádio, por ocasião de determinados programas, particularmente reportagens, tem trazido problemas para as autoridades locais principalmente as policiais. Faz uso constantemente dessa Emis-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

sôra, ^{de} para pregações, geralmente de cunho pessoal, e em várias -
 ocasiões, visando as autoridades locais e Federais, o Dep. ORLAN
 DO JURCA. O fato é, que em tôdas as vèzes quando há oportuni-
 de para obter sensacionalismo, a Rádio não se preocupa com as -
 consequências do seu noticiário, não tendo dúvidas em usar para
 isso, todos os meios. Por exemplo, por ocasião do último movimen-
 to estudantil, sem que chegassem a cometer qualquer ato criminal
 seus repórteres muito contribuíram para aumentar a situação con-
 turbada do momento, visto estarem totalmente ao lado dos estudan-
 tes.

5 - Atualmente é a emissora de maior audiência da cidade, sendo que
 pretende aumentar a potencia de seus transmissôres, cuja documen-
 tação a respeito foi encaminhada aos órgãos competentes.



CONFIDENCIAL

*Protocolo
214*

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES
AGÊNCIA DE SÃO PAULO



INFORME Nº 236 /SNI/ASP/67
(SS15 - 009/67)

DATA : 27.11.67
ASSUNTO : Deputado ORLANDO JURCA
CLASSIFICAÇÃO: A-1
REFERÊNCIA :
DIFUSÃO : SNI/ARJ

*Proto 06542/ASP
em 27-11-67*

1. - ORLANDO JURCA é deputado estadual e faz parte do MDB. Está sempre em oposição aos militares.
 - Logo após a revolução, em Ribeirão Preto, teve problemas com as autoridades militares que faziam investigações sobre subversão e corrupção.
 - Já em 1961, por ocasião da renúncia de JANIO QUADROS, fez comício em praça pública atacando violentamente as Forças Armadas.
 - Recentemente, ao ser entrevistado pela rádio-emissora "Jovem Pan", falando sobre a situação econômico-financeira do país, disse que o governo devia fazer economia em setores nada ou pouco produtivos do país, como as Forças Armadas.

/mz.

am.

CONFIDENCIAL

00380
17 JAN 1969

14 de janeiro de 1969.

Discurso do Dep. ORLANDO JURCA.
Informante



DIFUSÃO: II-EX - 4ªZA - GENIMAR - SMI

INFORMAÇÃO Nº 25-009/69

1 - Transcreve-se abaixo o discurso pronunciado na Assembléia Legislativa pelo Dep. Est. ORLANDO JURCA, às 14,05 horas do dia 13 de Dezembro de 1968:

"Sr. Presidente, Srs. deputados, hoje pela manhã, na banca de jornais, fui informado que "O Estado de S. Paulo", não circularia, por determinação da censura policial.

Horas depois, no próprio jornal, certifiquei-me da veracidade da informação. A Polícia Política e a censura lá estavam apreendendo e proibindo a saída de toda a edição já impressa. Os carros que transportavam a remessa para o Interior haviam sido interceptados nas estradas.

Consegui adquirir um exemplar da edição proibida, li seu noticiário e bem assim os seus editoriais e confesso que nada encontrei que, no meu entendimento, pudesse violar a legislação vigente, a ponto de tipificar delito de imprensa.

Nem acredito que de um comentário jornalístico, por mais contundente que ele seja, possa decorrer perigo para a segurança nacional, ou para a estrutura do regime. Notadamente quando se sabe que o comentário parte de um órgão de imprensa de diretrizes políticas definidas e que mais não fez senão reiterar críticas e análises anteriores.

Em suma - para mim, a censura imposta ao "O Estado de São Paulo", em virtude da manifestação de seu ponto de vista quanto aos acontecimentos de Brasília, é violência. É mais um atentado contra a própria Constituição do Brasil que o Senhor Presidente da República e todos nós juramos defender.

Não quero crer e não posso crer que a infeliz determinação tenha sido do conhecimento prévio do Senhor Ministro da Justiça, meu ex-professor na velha academia do Largo de São Francisco.

Não sei e não consigo divisar sequer qual será o desfecho de mais essa crise nacional, toda ela em prejuízo do povo e

CONFIDENCIAL



CONTINUAÇÃO DO INFORME Nº 25-009/69

das instituições.

Quero deixar consignada, no entanto, a minha total repulsa à medida arbitrária e antidemocrática.

Todos nós podemos discordar da orientação do jornal "O Estado de São Paulo".- Mas, volto a reafirmar, ninguém poderá negar que se trata de verdadeiro patrimônio da cultura nacional, orgulho da imprensa brasileira que, ainda há pouco, teve o desassombro de regir e alertar a opinião pública contra a interferência de grupos monopolistas internacionais nos principais veículos de divulgação existentes no país.

Infeliz da Nação, quando os detentores do poder investem contra a imprensa.- É a própria liberdade do povo, de pensar e de sentir que está sendo violentada, quando a imprensa cumpre o seu sacrosanto dever. Penso eu que neste instante da vida brasileira, com a independência que o caracteriza, o jornal "O Estado de S. Paulo", está cumprindo o seu dever. Se erra nas suas apreciações, nem por isso poderá ser emudecido coercitivamente pela força sem respaldo na razão e no Direito.

No arder da campanha civilista, já afirmava Rui Barbosa que é pela imprensa que "a nação acompanha o que se passa perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem, devassa o que lhe ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegan, ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoadam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameaça".

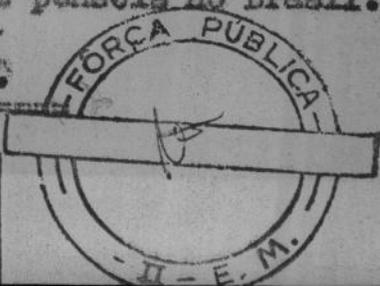
Relembrando o mestre de Salamanca, Miguel de Unamuno, repito que não podemos "permanecer em silêncio, quando a obrigação é falar. As vezes, o conservar-se calado equivale a mentir. Porque o silêncio pode ser interpretado como aquiescência".

Aos que hoje, detêm tôdas as forças neste imenso Brasil, onde 80 milhões de concidadãos de sentimentos cristãos e de tendências nitidamente democrática confiam na Pátria imensurável na sua grandeza osamos recordar, os ensinamentos do filósofo: "vencereis porque tendes ao dispôr uma força bruta esmagadora. Porém, não conseguireis. Para convencer é mister persuadir. E para persuadir necessitareis algo que vos falta: razão e direito na luta".

Peço, humildemente, senhores do Poder, que penseis no Brasil.

OBS: Referido discurso não será publicado em D.O.

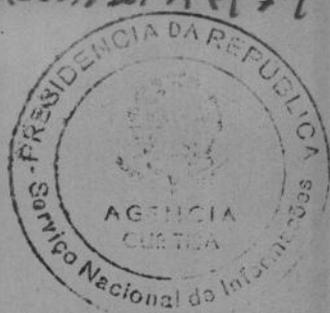
CONFIDENCIAL



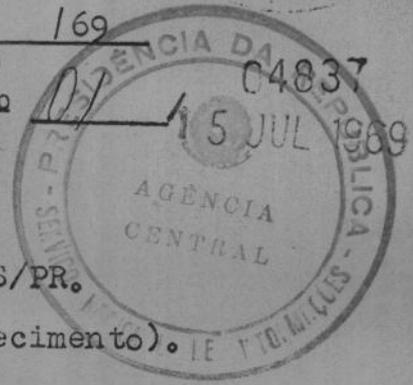
Nº. PROC. 326.3.1.79

CONFIDENCIAL

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



INFORMAÇÃO N.º =296= /SNI/ ACT /69
(SC/1 /ST.16. /47)
EXEMPLAR Nº 07



DATA : 03 de julho de 1 969
ASSUNTO : MOVIMENTO CONTRA-REVOLUCIONÁRIO
REFERÊNCIA : Info nº 19/69, de 01-07-69, da DOPS/PR.
DIFUSÃO : SNI/ASP - SNI/ARJ - SNI/AC (p/conhecimento).
4040/69, 4254/69 → 4581/69

1. Pelas Informações nºs 229, 265 e 284/69, desta ACT, foram difundidos a essa Agência, dados de um Informante da DOPS/PR, sobre "Movimento Contra-Revolucionário", onde figuram diversos nomes de pessoas da GUANABARA, / SÃO PAULO e PARANÁ, envolvidas no referido Movimento.
2. Esta Agência recebeu, nesta data, da mesma DOPS/PR, mais o seguinte:
 - 2.1 - " Consta que atracará em Pôrto brasileiro, no Norte do Brasil, um Navio sob o nome " A I T A ", que trará materiais subversivos / para os elementos da ala contra-revolucionária, possivelmente / armamentos.
 - 2.2 - O Sr. " IMPARATO " que foi objeto da Informação nº 229/SNI/ACT/69, de 29.5.69, gerente do Banco Federal Itau no Estado de São Paulo, e coordenador geral dos " Assaltos a Bancos", disse ao Informante que os Assaltos a estabelecimentos Bancários cessarão e que agora começarão as atividades "TERRORISTAS".
 - 2.3 - O Sr. ORLANDO JURCA, elemento a ser cassado hoje (1ª-07-69) pelo C.S.N. disse ao Informante que a onda agora é comprar "CAMINHÕES FRIGORÍFICOS" para transportar armamentos de fogo.
 - 2.4 - O japonês, objeto da Informação nº 265/SNI/ACT/69, de 13.06.69, chama-se " FUJI" não se sabendo ainda, o nome completo. "
3. Esta Agência está atenta e informará, assim que novos fatos surjam, no interêsse dos fatos.-

* * * * *
* * * * *
* * * * *
* * * * *

O DESTINATARIO E RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES
DOCUMENTOS (Art. 62 - Dec. nº 60.417/67
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

CONFIDENCIAL

R

3 - INFORMAÇÕES OU INFORMES

- 3.1 - Informe s/nº - 21 SET 66
- 3.2 - Informação nº 25-009/69 da
Fôrça Pública de São Paulo - 14 JAN 69
- 3.3 - Mensagem nº 115-E2 - II Ex.- 23 MAR 69
- 3.4 - Informação nº 0551/CENIMAR - 30 MAI 69
- 3.5 - Informação nº 23/QG-4 - 31 JAN 69

NO. PRO. CSS. 326. 3. 182 - 3467A
Arquivar
Parte II ex.

P67A/66
CSN/ ANEXO N.º 3.1

INFORMES- 21/Set/66

1. Durante a realização da passeata estudantil na cidade de Ribeirão Preto Estado de São Paulo, nesta data foi prêso o Deputado / estadual ORLANDO JURCA do MDB. Face a ação policial os estudan- / tes se abrigaram na sede do Bispado.
2. Foi realizada na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo, nesta data, passeata estudantil, tendo à frente o Bispo local.
3. Durante a realização da passeata estudantil em Campinas, Estado de São Paulo, nesta data, foi ferido à bala um investigador de / polícia.
4. Delegados de Polícia da cidade de São Paulo, após os incidentes estudantis ocorridos nesta capital no dia de ontem, levaram ao / conhecimento do Secretário de Segurança e alegação de que a tro- pa da Fôrça Pública integrante do dispositivo Policial montado, / não agiu com presteza necessária quando foi solicitada, não ten- do em consequência sido empregada. Declarou ainda que quando ese sa tropa comparecia aos lugares determinados os estudantes já ha- viam sido dispersados por elementos da Guarda-Civil, Polícia Ma- rítima e Civil ou já haviam se afastado desses locais. Declara- / ram ainda os Delegados que a transmissão de ordens para as Unida- des da Fôrça Pública não foram feitas por Rádio como seria o nor- mal e sim por telefone. A alegação feita pelos Delegados do Sr / Secretário da Segurança não puderam ser confirmadas por êste in- formante mas a realidade é que através do noticiário de jornais, rádio e televisão não foi assinalado qualquer emprêgo de elemen- tos da Fôrça Pública a não ser do Grupo de choque à disposição / do Diretor do DOPS.
5. Em consequência de suspeitas de alto funcionário da Volkswagen do Brasil foi comunicada ao General Carlos Luiz Guedes que três estudantes uruguaio solicitaram dias atrás estágio naquela em- prêsa. A suspeita teve origem no fato de que um dos três estu- / dantes em época anterior já realizou estágio idêntico ao agora / solicitado naquela emprêsa. O General Guedes determinou ontem a um delegado do DOPS de São Paulo que procedesse as diligências / necessárias.

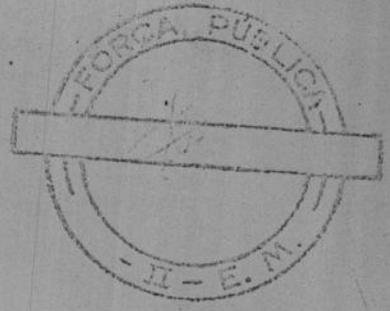
Nº. PRO. 326.3. R. 83

CSN/ ANEXO N.º 3.2
000551

CONFIDENCIAL

14 de janeiro de 1969.

Discurso do Dep. ORLANDO JURCA.
Informante



DIFUSÃO: II-IX - 4ª ZA - CONTINAR - SMT

INFORMAÇÃO Nº 25-009/69

1 - Transcrevo-se abaixo o discurso pronunciado na Assembleia Legislativa pelo Dep. Est. ORLANDO JURCA, às 14,05 horas do dia 13 de Dezembro de 1968.

"Sr. Presidente, Srs. deputados, hoje pela manhã, na banca de jornais, fui informado que "O Estado de São Paulo", não circularia, por determinação da censura policial.

Horas depois, no próprio jornal, certifiquei-me da veracidade da informação. A Polícia Política e a censura lá estavam apreendendo e proibindo a saída de toda a edição já impressa. Os carros que transportavam a remessa para o Interior haviam sido interceptados nas estradas.

Consegui adquirir um exemplar da edição proibida, li seu noticiário e bem assim os seus editoriais e confesso que nada encontrei que, no meu entendimento, pudesse violar a legislação vigente, a ponto de tipificar delito de imprensa.

Nem acredito que de um comentário jornalístico, por mais contundente que ôle seja, possa decorrer perigo para a segurança nacional, ou para a estrutura do regime. Notadamente quando se sabe que o comentário parte de um órgão de imprensa de diretrizes políticas definidas e que mais não têm senão reiterar críticas e análises anteriores.

Em suma - para mim, a censura imposta ao "O Estado de São Paulo", em virtude da manifestação de seu ponto de vista quanto aos acontecimentos de Brasília, é violência. É mais um atentado contra a própria Constituição do Brasil que o Senhor Presidente da República e todos nós juramos defender.

Não quero crer e não posso crer que a infeliz determinação tenha sido de conhecimento prévio do Senhor Ministro da Justiça, meu ex-professor na valia acadêmica do Largo de São Francisco.

Não sei e não consigo divisar sequer qual o papel de mais essa crise nacional, toda ela em pro...

CONFIDENCIAL



~8, PRO. CSS, 326, 3.1, 84

CSN/ ANEXO N.º 3.3

EXERCITO RIO
II EXERCITO SPO

MSG NR 115 -E2 VG 23 MAR 68

CEL FIUZA

C. I. E.
RIO - GB

2030 HORAS ORADORES PROGRAMADOS: RAIMUNDO CUNHA LEITE, PRESIDENTE
DIRETOI... DIRETORIO .M D B LOCAL, FALANDO NO MOMENTO NO MOMEN-
TO , MARIO RODRIGUES, APRESENTADO COMO HOMEM DO POVO PTVO DEP EST
RUI COUTO PTVO AMARO CARDEAL REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES
(OPERARIOS) ET DEP ERLANDO JURCAL

CARTAZES: AMISTIA AOS ASILADOS POLITICOS, ABAIXO A DITADURA, IM-
POSTOS ESCORCHANTES, NENHUM SOLDADO BRASILEIRO PARA O VIETNAM ET
OUTROS.

"CLACK" § LOCALIZADA. CHOVENDO POUCO: QUINHENTAS PESSOAS. LA-
CERDA ENTRE O POVO.

COMENTARIOS: GOVERNO DE GORILAS, REVOLUCAO DE MENTIRA, POVO ESCOR-
CHADO, PELO GOVERNO. RADIO CACIQUE, LOCAL, IRRADIANDO JOGO DE FU-
TEBOL.

GEN HENRIQUE CARDOSO - CH EM II EX

TR POR SGT ARTONI

RC POR? BBJ - OK

NR 220, CSS, 326, 3, R, 86

CONFIDENCIAL

CSN/ ANEXO N.º 3.5

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

QUARTA ZONA AÉREA

QUARTEL-GENERAL

2ª. S E C Ã O



1. ASSUNTO: Discurso do Dep. ORLANDO JURCA
2. ORÍGEN: FPESP
3. CLASSIFICAÇÃO: - - - -
4. DIFUSÃO: EMAER
5. DIFUSÃO ANTERIOR: II EX - CENIMAR - SNI

INFORMAÇÃO Nº 23/QG-4

(31 Jan 69)

Este Serviço tomou conhecimento da seguinte Informação:

1-- Transcreve-se abaixo o discurso pronunciado na Assembléia Legislativa pelo Dep Est ORLANDO JURCA, às 14,05 horas do dia 13 de Dezembro de 1968.

-"Sr Presidente, Srs. Deputados, hoje pela manhã, na banca de jornais, fui informado que o "O Estado de São Paulo", não circularia, por determinação da censura policial.

Horas depois, no próprio jornal, certifiquei-me da veracidade da informação. A Polícia Política e a censura lá estavam apreendendo e proibindo a saída de tãda a edição já impressa. Os carros que transportavam a remessa para o Interior haviam sido interceptados nas estradas.

Consegui adquirir um exemplar da edição proibida, lí seu notifiário e bem assim os seus editoriais e confesso que nada encontrei que, no meu entendimento, pudesse violar a legislação vigente, a ponto de tipificar delito de imprensa.

Nem acredito que de um comentário jornalístico, por mais contundente que êle seja, possa decorrer perigo para a segurança nacional, ou para a estrutura do regime. Notadamente quando se sabe que o comentário parte de um órgão de imprensa de diretrizes políticas definidas e que mais não fêz senão reiterar críticas e análises anteriores.

Em suma - para mim, a censura imposta ao "Estado de São Paulo", - em virtude da manifestação de seu ponto de vista quanto aos acontecimentos de Brasília, é violência. É mais um atentado conta a Consti-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 23/QG-4 de 31 de janeiro de 1969).

Constituição do Brasil que o Senhor Presidente da República e todos nós juramos defender.

Não quero crer e não posso crer que a infeliz determinação tenha sido do conhecimento prévio do Sr Ministro da Justiça, meu ex-professor na velha academia do Largo de São Francisco.

Não sei e não consigo divisar sequer qual será o desfecho de mais essa crise nacional, tôda ela em prejuizo do povo e das instituições.

Quero deixar consignada, no entanto, a minha total repulsa à medida arbitrária e antidemocrática.

Todos nós podemos discordar da orientação do jornal "O Estado de São Paulo",.- Mas, volto a reafirmar, ninguém poderá negar que se trata de verdadeiro patrimônio da cultura nacional, orgulho da imprensa brasileira que, ainda há pouco, teve o desassombro de reagir e alertar a opinião pública contra a interferência de grupos monopolistas internacionais nos principais veículos - de divulgação existentes no país.

Infeliz da Nação, quando os detentores do poder investem contra a imprensa. - É a própria Liberdade do povo, de pensar e de sentir que está sendo violentada, quando a imprensa cumpre o seu sacrosanto dever. Penso eu que neste instante da vida brasileira, com a independência que o caracteriza, o jornal "O Estado de São Paulo", está cumprindo o seu dever. Se erra nas suas apreciações, nem por isso poderá ser emudecido coercitivamente pela força sem respaldo na razão e no Direito.

No ardor da campanha civilista, já afirmava Rui Barbosa que é pela imprensa que "a nação acompanha o que se passa perto e ao longe, enxerga o que lhe malfazem, devassa o que lhe ocultam e tramam, colhe o que lhe sonegam, ou roubam, percebe onde lhe alvejam, ou nodoam, mede o que lhe cerceiam, ou destroem, vela pelo que lhe interessa, e se acautela do que a ameaça".

Relembrando o mestre de Salamanca, Miguel de Unamino, repito que não podemos "permanecer em silêncio, quando a obrigação é - falar. Às vezes, o conservar-se calado equivale a mentir. Porque o silêncio pode ser interpretado como aquiescência".

Aos que hoje, detêm tôdas as forças neste imenso Brasil, onde 80 milhões de concidadãos de sentimentos cristãos e de tendências nitidamente democrática confiam na Pátria imensurável na sua grandeza ousamos remomorar, os ensinamentos do filósofo: "venceis porque tendes ao dispôr uma força bruta esmagadora. Porém, não convencereis. Para convencer é mister persuadir. E para persuadir necessitareis, algo que vos falta: razão e direito na luta".
Peço, humildemente, senhores do Poder, que penseis no Brasil.

OBS.: Referido discurso não será publicado em D.O.

CONFIDENCIAL